

ANNO XXVI
NUM. 1.292

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1927

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4.ª SEÇÃO



O "COMLOT" TERRORISTA

A Maria vae com os outros...



A "Mais Velha"

É O braço direito da Mamãe na sua lida de casa; é a confidente do papae, a conselheira dos manos, e enfermeira dos avós. Talvez pelo muito que trabalha, dias ha em que lhe dóem as cadeiras, sente-se indisposta e cansada.

Ainda bem que ha sempre em casa um tubo de

CAFIASPIRINA

Uma dóse allivia rapidamente qualquer dôr, levanta as forças e restitue o bem estar e a alegria. Por isso ella chama a Cafiaspirina a "providencia da familia."

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Incomparavel contra dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, contra nevralgias, enxaquecas, consequencia de abusos alcoolicos, noites em claro, etc.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

MARTINS BARROS & C^o. L^{da}



B O M B A T I E T É

Temos de tres tamanhos com 1, 2 e 3 cylindros, para grandes abastecimentos. Elevação d'agua a 60 metros, com 7 a 8 de sucção. — Peçam o nosso catalogo. Temos em stock e faremos condições especiaes de pagamento.

MOENDAS "CAMPISTA" 3 1/2

Um bem combinado conjunto de 5 rolos de 14" x 20", sendo dois esmagadores com seus castellos, bases, mancaes reforçados, para a capacidade de 30.000 kilos de canna diarios, com extracção de 75 %, exigindo apenas 18 HP. electricos ou 6 HP. a vapor, com engrenagens duplas. Peçam o nosso catalogo e informações. Temos para prompta entrega e faremos condições especiaes de pagamento.

TURBINAS PARA ASSUCAR

Temos seis tamanhos com cestos de 10" a 36" de diametro, para produção de 80 a 2.000 kilos de assucar por dia. Dedicamo-nos á essas machinas com especialidade, offerecendo as mesmas, grandes vantagens sobre as suas congeneres. Peçam catalogo illustrado.

BOMBAS PARA AGUA

Fabricamos e importamos de todos os typos e para todos os misteres, manuaes ou a motor para poços profundos ou grande elevação, de bronze ou ferro, para capacidade desde 5 a 150 litros por minuto. Peçam o nosso catalogo descriptivo. — Mantemos grande stock.

MARTINS BARROS & C^o. L^{da}

CAIXA-6 — S. PAULO.

RUMO Á... CAMARA



JECA — P'ra onde "nois vamo"?!
 ASSIS BRASIL — Nós, não sei... Eu vou para a cidade...

FORTIFICA AS VIAS DIGESTIVAS

"SAL DE FRUCTA" **ENO** "FRUIT SALT"
 MARCA- REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com
 efeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
 Toronto

Nova York

Sydney



O MINGAU preparado com Maizena Duryea é excelente, mui appetitoso e nutritivo.

A Maizena Duryea é sadia e benéfica. Feita exclusivamente das partes escolhidas do milho, contém todas as propriedades nutritivas do grão natural.

Usem sómente



MAIZENA DURYEA

e melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2930 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as
suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas,
Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos
e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma,
Bronchite Chronica, Queda de Cabello

Este preparado, sob a fórma de gottas, é receitado
na clinica infantil do Professor
FERNANDES FIGUEIRA

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMOES



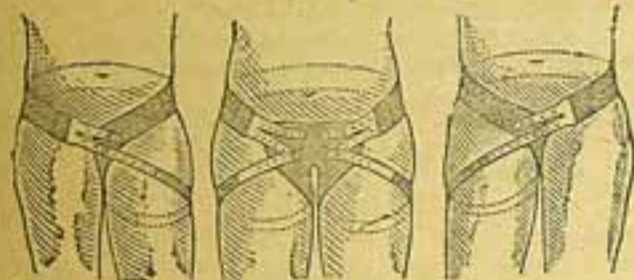
Combate a tosse na bronchite,
na grippe e na
tuberculose; poderoso tonico.

Informações ao Laboratorio CREOSGENOL. —
O. GALVÃO. — Avenida Gomes Freire, 63 — Rio.
Amstras gratis aos Srs. Medicos

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Patente n. 14.893



Fundo para hernia esquerda. Fundo para hernia dupla. Fundo para hernia direita.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente
aderentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com in-
teira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de ac-
ordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique
Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela pa-
tente n. 14.893.

Estas cintas herniarias apresentam grandes vantagens sobre
suas congêneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfura-
das a fim de permittir a evaporação do suor, adherem completa-
mente sem o inconveniente de sahirem como as de couro de legar,
obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente, são
mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma
pressão, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão.

Profissional competente ao dispor dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior attende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande necessidade que veem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innume-
ros clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 ope-
rarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro



AGAFIA



(CONTO DE HOFFMAN)

(CONCLUSÃO)

De cada lado elevam-se altas patissadas. Apoei-me contra o parapeito da ponte, para não ser visto. De repente verifiquei que uma das palissadas agitava-se aqui e ali, abaixando-se para meu lado, e que della sahiam vozes confusas. As espessas trevas dessa noite tempestuosa nada me deixavam distinguir; logo, porém, que a artilharia passou e que um profundo silêncio substituiu o lugubre ruído do rodar dos canhões, quando um ligeiro ruído se fez ouvir a meu lado e que um dos pesados madeiros levantou-se sob meus passos, um frio glacial inundou-me as veias, e fiquei estatelado de horror, sem me poder mover do lugar que estava. Soprou um vento frio, que empurrando as negras nuvens que se amontoavam nos cumes das montanhas, deixou brilhar alguns pallidos raios de lua através das aberturas das nuvens. Vi então, a essa claridade, a figura de um velho de alta estatura, de longos cabellos brancos e barba grisalha. Vestia um manto curto e estreito, e com o braço nu sustinha um longo bastão branco, que estendia sobre o rio. Pareceu-me que murmurava e queixava-se naquella posição. No mesmo momento brilharam armas na extremidade da ponte, e passos cadenciados se fizeram ouvir. Um batalhão francez atravessou a ponte no meio do mais profundo silencio. O velho começou então uma canção queixosa, e estendeu o bonet para pedir uma esmola. — Olha São Pedro que veio pescar, disse um granadeiro. Um dos soldados que marchava na fila seguinte, parou e disse:—Muito bem, pescador, vou ajudar-te a pescar! e lançou uma moeda no bonet do velho, que agradeceu com uma especie de uivo. Muitos soldados e officiaes atiraram-lhe silenciosamente uma esmola, e de cada vez o mendigo agradecia com o mesmo singular uivo. Afinal um official, que reconheci ser o conde de Lobau, passou tão proximo do velho mendigo que quasi o atropelou com o cavallo. O conde, quando o viu, voltou-se vivamente para o seu ajudante e perguntou-lhe com voz brusca: — Quem é este homem? Os cavalheiros que o seguiam, pararam subitamente, e um velho sapador barbado, que marchava fóra das fileiras, sacudiu os hombros e disse para o general: — E' um pobre maníaco muito conhecido por estas redondezas; chamam-no São Pedro, o pescador. A companhia passou, não mais alegremente e no meio dos dichotes brejeiros tão peculiares ao soldado francez, mas sombriamente desanuada. Logo que se extinguiu o ultimo ruído e que se apagou o ultimo clarão das armas, o velho voltou-se lentamente e levantou o bastão com dignidade, como querendo commandar as aguas agitadas do rio, que rolavam ruidosamente. Nesse momento pareceu-me ouvir falar junto de mim. — Michael Popowicz! Michael Pipowicz... não vês o fanal, gritou alguém de baixo, em lingua russa.

O ancião murmurou algumas palavras; parecia rezar. De repente disse em voz alta: — Agafia! e no mesmo instante o seu rosto foi illuminado por subita claridade que se rievou a'ém do Elba. Altas columnas de chammias erguiam-se em turbilhão em direcção aos montes de Misnia, e o seu brilho se reflectiu em linhas flammejantes no torvelinho das aguas do rio. Ouviu-se logo o ruído da agua contra a agua debaixo da arcada. Esse ruído tornou-se cada vez mais distincto, e uma figura, que não pude bem distinguir o que era, surgiu e galgou penosamente ao longo de uma pilastra, e depois lançou-se com maravilhosa destreza por sobre o parapeito.—Agafia! exclamou ainda uma vez o velho. Menina! em nome de Deus! — Que! Dorothea! exclamei eu por meu turno. No mesmo instante, porém, senti-me cingido e arrastado fortemente. — Pelo amor de Deus, fica calado, meu caro Anselmo, senão morres! murmurou a pequena, que estava deante de mim pingando e tremendo de frio. Seus longos cabellos negros, de onde a agua escorria em abundancia, pen-

diam-lhe no pescoço, e as vestimentas entopadas ligavam-se-lhe estreitamente ás fórmãs airosas. Deixou-se cahir succumbida de fadiga, e disse com voz fraca: — Ai! faz tanto frio ali... nem uma palavra, Anselmo, do contrario morreremos ambos!

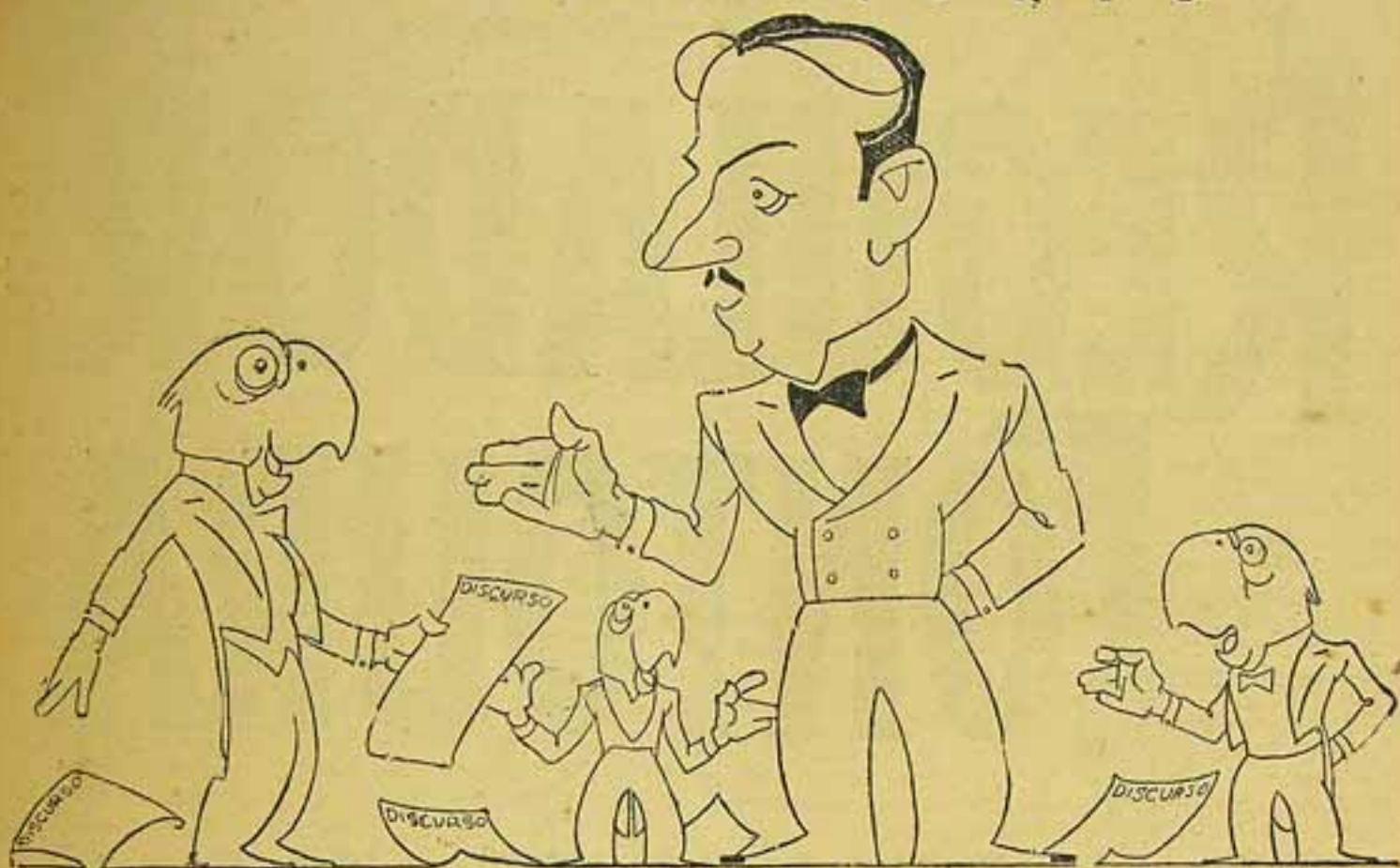
A claridade do fogo feriu-lhe as feições; não havia duvida — era Dorothea, a linda camponeza que depois de ter visto perecer o pae, deixára a aldeia devastada e se viera refugiar em casa de meu hospedeiro. Este me dizia quase sempre: — A infelicidade fel-a estúpida; é pena, pois seria uma excellente creatura. Effectivamente ella só dizia cousas sem nexo, e um sorriso apatetado bailava-lhe constantemente nos labios. Todas as manhãs ella me trazia o café no quarto, e muitas vezes reparei que o seu tulle, a sua cutis e os seus ademanos não eram de uma camponeza. — Meu caro Sr. Anselmo, me dizia ás vezes o hospedeiro, Dorothea não é filha de um simples camponio; é filha de um rendeiro, e é ainda de Saxe! Vendo a meus pés a pobre menina completamente molhada e quasi inanimada, apressei-me em tirar o manto e cobri-a com elle. — Aquece-te, minha boa Dorothea, disse-lhe eu, senão morrerás de frio. Mas que fazias tu nesse rio gelado — Silencio! respondeu a pequena desembaraçando-se da gola da manta que lhe cahira sobre o rosto, e levantando, com o dedo delicado, os cabellos negros que a agua fazia escorrer por sobre os olhos. Silencio! Vem para o banco de pedra; meu pae fala com Santo André, e ali não nos ouvirá.

Deixei-me arrastar para o banco, maravilhado e horrorizado por essa scena. Attrahi para mim a rapariga, que sentou-se sem a menor cerimonia sobre meus joelhos e passou-me os braços em volta do pescoço. Senti a agua que cahia de sua cabelleira em gottas frias e penetrantes no meu peito e no meu rosto; ao mesmo tempo, porém, senti que todo o meu sangue servia de ardor e de desejo. — Anselmo, murmurou a pequena, tu és bom e cheio de doçura; quando cantas, tua voz vae-me direita ao coração e teus olhares são ternos. Não me trahirás; quem te levaria o café de manhã? — Escuta. Bem depressa, quando todos vós estiverdes esfomeados, quando ninguem vos quizer alimentar, eu te procurarei, á noite, para que ninguem saiba, e virei cozinhar em teu fogão bellos bolos, brancos e tenros. Em meu quarto tenho a fina flor da farinha escondida. E nós comeremos o bello bodo de noiva, os bellos bolos doirados! A troça começou a rir, e depois chorou amargamente. — Oh! como em Moscow! disse ella. — Oh! meu Aleixo!... Nada devagar; dirige-te a mim por sobre as ondas tua noiva fiel te espera. Como seremos felizes, embalados juntos!... Tu me aquecerás com teus beijos...

Ella baixou a cabecinha, e os soluços foram diminuindo gradualmente. Respirou depois em largos haustos, parecendo acalantar-se com os proprios suspiros. Olhei para o velho; contava com o bastão as luzes que appareciam na montanha e que se multiplicavam. — Nove, dez... ainda..., vamos, coragem... aviem-se, meus amigos, elles approximam-se; não ouvis o tropel dos cavallos? São elles.

Enquanto o velho assim falava, as montanhas clareavam cada vez mais, e os phanaes que nellas se tinham accendido formavam um horizonte de luz. — Soccorro, Santo André! Soccorro! murmurou a menina meio desmaiada; depois, apertando-me fortemente com o braço esquerdo, disse-me ao ouvido:—Anselmo, prefiro matar-te!—e eu vi a lamina de uma faca brilhar em sua mão direita. — Desgracada! exclamei eu recuando horrorizado. — Não; não tenho coragem, mais agora estás perdido! — Agafia! exclamou o velho, com quem falas? Queres que nos fuzilem a todos? Antes que eu tivesse tempo de voltar a cabeça, estava elle

O P A L A N F R O R I O



JULIO PRESTES — E' o que lhes digo. A época da rhetorica foi proscripta do mundo!

O PAPAGAIO — "Eta", cambada! Agora, nós estamos mal de sorte...

deante de mim, e levantando com ambas as mãos o bastão, deixou-o cair com tanta força, que infallivelmente me teria esmagado o craneo, se Agafía não se tivesse interposto, empurrando-o para traz. — O bastão voou em estilhaços por sobre o lagado, e o velho cahiu de joelhos.

— Vamos! vamos! gritaram por todos os lados muitas vozes em francez. Apenas tive tempo de me atirar para o lado, para não ser esmagado pelas rodas dos caixões e caixas, conduzidos a largo trote dos cavallos. Era o corpo do exercito do general Lobau que fôra forçado a voltar. Os francezes tinham encontrado todas as passagens nas montanhas guardadas pelos russos. Em Dresden dizia-se que os russos tinham sido informados da marcha do conde de Lobau por meios de pharões collocados de distancia em distancia pelos espiões que tinham na cidade.

No dia seguinte Dorothea não me trouxe mais o café. O meu hospedeiro, pallido de terror, veio procurar-me, e disse-me que tinha visto a rapariga e o velho mendigo sahirem escoltados da casa do marechal Gouvion de Saint-Cyr, tendo sido conduzidos para além do Elba.

Anselmo calou-se e cahiu em profunda meditação. Foram inuteis todas as nossas instancias; nunca nos contou o que aconteceu depois disso á pobre Agafía.

Todo o mundo sabe como acabou o cerco de Dresden. O conde de Lobau compartilhou a sorte do marechal Saint-Cyr; — foi feito prisioneiro e enviado para a Hungria, de onde só voltou em 1814.

Só para isso...

Do serviço telegraphico do *Jornal do Commercio*:

"LONDRES, 4 — Os jornaes de hoje confirmam que o Governo argentino, por intermedio do almirante Galindes, chefe da Commissão Naval argentina, da Europa, fez á firma constructora da Ilha de Wight, Samuel White Limited, a encomenda de tres destroyers do typo mais recente. — (H.)"

Tomemos nota de mais estas aquisições navaes, só pelo prazer de colleccionar ensinamentos...

♦ ♦ ♦

— Que me dizes dos taes arrancos communistas, descobertos pela policia?

— Digo que... não nos faltava mais nada!...

LEIA

"O STADIUM"

ORGÃO DOS SPORTS

O MELHOR INFORMADO — O MAIS BEM ESCRITO —
O MELHOR IMPRESSO.

Circula regularmente ás primeiras horas de sabbado e segunda-feira.

STENOL CHANTEAUD

DE
PARIS

Excellente tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e PARA OS **CONVALESCENTES**
A. AUGER, P. R. 22 e 23 Nov. 1923

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA

COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM

O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR

OS DISTURBIOS NERVOSOS

AS CRISES DOLOROSAS

E A CONSEQUENTE

DECADENCIA
PHYSICA



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Série de 52 ns.)....	25\$000
— semestre (26 ns.)	13\$000
Estrangeiro (1 anno)	55\$000
— (Semestre)	28\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$500
Nos Estados	\$600

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.462; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Barão de Itapetininga n. 18 — VI andar — Sala 617 — Caixa Postal, Q.

O CABRITINHO PRETO

POR L. PIRANDELLO

Não ha duvida, o senhor Charles Trockley tem razão. Ainda mais: estou disposto a admittir que o senhor Charles Trockley nunca deixa de ter razão, porque, em verdade, o senhor Charles Trockley e a razão são uma coisa só. Cada movimento, cada olhar, cada palavra do senhor Charles Trockley são tão severos e precisos, tão ponderados e seguros, que, quem quer que seja, deve reconhecer, antes de mais nada, que não é possível, seja em que caso fôr, que a razão não esteja do lado do senhor Charles Trockley. E não é possível, principalmente devido á attitudo que elle assume, desde logo, deante de cada questão que lhe seja proposta ou de cada aventura que lhe aconteça, e da qual seria inutil tentar de-movel-o.

Eu e elle — só para exemplificar — nascemos no mesmo anno, no mesmo mez e quasi no mesmo dia; elle, na Inglaterra; eu, na Sicilia. Hoje, quinze de junho, elle completa quarenta e oito annos; quarenta e oito annos completarei eu, no dia vinte e oito. Pois bem: quantos annos teremos, elle no dia quinze, e eu no dia vinte e oito de junho do anno proximo futuro? O Sr. Charles Trockley não se embarça, não hesita um minuto; com segura firmeza, sustenta que a quinze e a vinte e oito de junho do anno proximo futuro, eu e elle teremos um anno a mais, quer dizer, quarenta e nove.

E' possível deixar de dar razão ao senhor Charles Trockley?

O tempo não passa igualmente para todos. Eu poderei ter vivido, num só dia, numa hora apenas, muito mais do que elle em dez annos, passados sob a rigorosa disciplina do seu bem estar; e, devido á deploravel desordem do meu espirito, poderei ter vivido, durante um anno, mais de uma existencia inteira. O

meu corpo, mais fraco e menos cuidado que o seu, gastou-se, nestes quarenta e oito annos, tanto como, naturalmente, não se gastaria em sessenta o do senhor Charles Trockley. Tão certo é que elle, apesar dos seus cabellos brancos, ainda não tem, no rosto de camarão cozido, a minima ruga, e ainda pôde jogar á esgrima, todas as manhãs, com agiltude de moço.

Pois bem, que importa? Todas estas considerações, inventadas ou reaes, são para o senhor Charles Trockley por demais ociosas e se acham muito longe da razão. A razão diz ao senhor Charles Trockley que, a quinze e a vinte e oito de junho do anno proximo futuro, eu e elle teremos um anno a mais, ou seja, quarenta e nove.

Isto posto, ouvi o que aconteceu, de mais recente, ao senhor Charles Trockley, e disse-me, depois, se é possível deixar de lhe dar razão.

☆☆☆

Em abril transacto, seguindo o itinerario habitual traçado pelo Baedeker para uma viagem á Italia, Miss Ethel Holloway, joven e formosa filha de Sir W. H. Holloway, riquíssimo e conceituadissimo Par da Inglaterra, aportou em Girgenti, na Sicilia, afim de visitar os maravilhosos progressos da antiga cidade dórica. Seduzida pela encanta-

dora praia, toda cheia, naquella mez, da branca floração das amendoeiras sob a caricia ardente do sol africano, Miss Ethel Holloway pensou em permanecer mais um dia no grande Hotel des Temples, que se ergue, no meio da alcantilada e misera cidadella de hoje, em plena campina livre, num recanto ameno.

Ha vinte e dois annos que o senhor Charles Trockley exerce as funções de vice-consul da Inglaterra em Girgenti; e ha vinte e



dois annos que elle se dirige a pé, com o seu passo elastico e medido, todos os dias, á hora em que o sol se põe, da collina sobre que assenta a cidade alta ás ruínas dos Templos akragantinos, que se estendem, majestosos e solenmes, pelo alcatil que detém o declive da collina fronteira, a collina akreana, onde outrora se ergueu, exuberante de marmores, a antiga cidade que Pindaro exaltou, como "formosa entre as cidades mortaes".

Diziam os antigos que os Akragantinos comiam num dia como se fossem morrer no dia seguinte, mas que construíam as suas casas como se não tivessem de morrer nunca. Hoje, comem pouco, porque a maior miséria reina nas casas e nos campos, e das casas da cidade antiga nem vestigio restam. Vê-se, em lugar dellas, um bosque de amendoeiras e de oliveiras sarracenas, cognominado, por isso mesmo, de Bosque da Cidade Velha. E as ramagens das oliveiras se estendem até sob as columnas dos Templos majestosos, e dir-se-ia que implorem paz por aquelles declives abandonados. Ao sopé da collina escorre, de vez em quando, o rio Akragas, que Pindaro glorificou, como sendo rico de rebanhos. Algumas ovelhas, de facto, atravessam de quando em quando o leito pedregoso do rio; trepam pela collina rochosa e vêm estender-se, ruminando o magro pasto, á sombra solemne do antigo templo da Concordia, ainda hoje intacto. O pastor, bestial e somnolento como um arabe, tambem se deita sobre os degrãos das escadarias em ruínas, e arranca da sua flauta de canna algum som queixoso.

Essa invasão do templo pelas ovelhas, foi sempre considerada pelo senhor Charles Trockley uma horrivel profanação; e por innumeras vezes formulou denuncia formal aos zeladores dos monumentos, tendo conseguido apenas, como unica resposta, um sacudir de hombros e um sorriso de philosophica indulgencia. Com verdadeiros impetus de indignação, o senhor Charles Trockley se queixou a mim destes sorrisos e deste dar de hombros, nas vezes em que eu o acompanhei naquella seu passeio quotidiano. Acontece geralmente que, ou no templo da Concordia, ou no de Hera Lacinia, que se ergue mais acima, como um pente desdentado, ou ainda no outro, apellidado dos Gigantes, de que só resta uma columna truncada, como sentinella ferida em guarda aos companheiros cahidos, acontece geralmente, ia eu dizendo, que o senhor Trockley encontre comitivas de compatriotas seus, vindas do Hotel des Temples, em visita ás ruínas. A todos elle faz notar, com aquella indignação que o tempo e o habito não conseguiram ainda aplacar ou enfraquecer, a profanação daquellas ovelhas distendidas e ruminantes á sombra das columnas. Mas, para dizer verdade, nem todos os excursionistas inglezes compartilham da indignação do senhor Trockley. Para muitos, ao contrario, não deixa de ter uma certa poesia o repouso daquellas ovelhas nos Templos, hoje solitarios e esquecidos no meio do grande abandono da campina. Mais de um, com muito escandalo do senhor Trockley, se mostra encantado e admirado com aquella vista. E, mais do que todos, encantada e admirada se mostrou, no abito transacto, a joven e formosa Miss Ethel Holloway, a qual chegou mesmo ao ponto de commetter a indelicadeza de virar as costas ao indignado vice-consul que a acompanhava e que, justamente naquella hora, lhe estava fornecendo algumas preciosas informações archeologicas, ainda não exploradas pelo Baedekar nem por outro guia qualquer, afim de correr, santo Deos, atraz de um gracioso cabritinho preto, nascido ha poucos dias, e que saltava

de cá para lá, entre as ovelhas distendidas, como se bandos de mosquitos de luz lhe dansassem em torno; dir-se-ia tambem que o cabritinho se assustasse com os seus proprios saltos, porque o menor rumor, o menor sopro da aragem, a menor sombra, no espectáculo da vida ainda incerto para elle, o faziam estremecer e encolher-se todo, timidamente.

Nesse dia, eu estava com o senhor Trockley, e se muito me diverti com a alegria daquella pequena Miss, assim tão depressa enamorada do cabritinho preto, que o queria comprar, a todo custo, tambem muito me entristeci com tudo o que aconteceu ao pobre senhor Charles Trockley.

— Comprar o cabrito?

— Sim, sim! compral-o logo, logo!

E a pequena Miss tremia toda, como o gracioso cabritinho preto, sem nunca imaginar, nem mesmo por sombra, que não poderia fazer desaforo maior do que esse ao senhor Trockley, que odiava aquellas bestas, ha tantos annos, cordialmente. Em vão, o senhor Trockley tentou dissuadi-la, fazendo-lhe ver todos os aborrecimentos que lhe resultariam daquella compra: foi elle quem teve de ceder, por fim, e, como prova de respeito pelo pae, ir procurar o pastor para comprar o cabritinho preto.

Miss Ethel Holloway, tendo desembolsado o dinheiro da compra, disse ao senhor Trockley que deixaria o cabrito aos cuidados do director do Hotel des Temples; e que, voltando a Londres, telegrapharia, afim de que lhe enviassem, o mais depressa possivel, o querido animalzinho. Dito isto, saltou para a carruagem, e voltou para o hotel, com o cabrito que berrava e se contorcia todo, nos seus braços.

Eu vi, de encontro ao sol que transmontava entre o admiravel emmaranhado das nuvens phantásticas, reflectidas no mar como num espelho de ouro, eu vi na carruagem preta aquella mocinha loira, gracil e sorridente, distanciar-se num nimbo de luz fulgurante, e acreditei que tudo fosse um sonho. E logo depois comprehendí que tendo podido, ainda que longe da sua patria, longe dos seus affectos e das suas paysagens conhecidas, conceber tão depressa, e tão depressa executar um affecto tão ardente, um desejo tão irrefreavel por um pequeno cabrito preto, sem medir distancias nem difficuldades, eu comprehendí que ella não devia possuir, nem um grão que fosse, daquella solida razão, que com tanta gravidade governa os actos, os pensamentos, os passos e as palavras do senhor Charles Trockley.

E que é que possuia Miss Ethel Holloway em lugar da razão?

Nada mais que a estupidez, sustenta o senhor Charles Trockley, com um furor mal suffocado, que quasi chega a causar dó, por se tratar de um homem como elle, tão commedido sempre.

E a razão desse furor se encontra nos acontecimentos que se seguiram á compra do cabrito preto.

★ ★ ★

Miss Ethel Holloway partiu de Girgenti, no dia seguinte. Da Sicilia devia passar á Grecia; da Grecia ao Egypto, e do Egypto ás Indias. E o mais extraordinario é que, tendo chegado sã e salva a Londres, pelos fins de novembro, ella se tenha lembrado ainda, após quasi oito mezes e depois de todas as aventuras que naturalmente

(Termina na pagina 54)

CIDADE RISONHA

Raul de Azevedo, uma das pennas de ouro do nosso meio intellectual, é deveras nosso conhecido. Não só neste pedaço de Brasil, mas lá fóra, também onde ecoam brilhantemente os triumphos dos amazonenses, triumphos esses que vão dar assim algum signal de vida deste portentoso Amazonas.

Manaos, uma das mais bellas cidades do Norte, é para todos um verdadeiro mimo para onde convergem as vistas.

Agora, e é só em que se fala quando se pronuncia o nome da nossa capital, está em dizer commum aquella phrase creada em torno de Manãos, pelo citado escriptor: "Manaos, cidade risonha."

Quando no Rio, existe a "Cidade-Jardim," mais as flores vivas e humanas do que pelas botanicas, que a Petropolis, nós possuímos também a nossa "Cidade-Risonha" que eu considero agora também um Jardim, em que a cada passo deparamos com sorrisos meigos de bellas flores humanas.

E' bem verdade que a encantadora cidade apresenta sempre um aspecto alegre, esboçando um sorriso aos visitantes que não deixam de ficar surpresos. A idéa foi feliz... Para mim, contudo, me não surpreendeu porque, quando ouvi pronunciar pela primeira vez "Manãos, cidade risonha," disse commigo mesmo: é natural, isso indica o nosso progresso, já de muito que eu esperava ella fosse inteiramente alegria, inteiramente sorriso.

Por ahí, alguém que não querendo concordar com a expressão feliz e verdadeira de Raul Azevedo, me disse em tom de ironia, que não valia o prazer uma cidade sorrir quando estivesse com a bocca de dentes estragados como se poderia verificar, vendo-se ao approximar de Manãos aquellas "serrarias velhas e desalinhadas," de um aspecto pouco agradável ao visitante. Disse eu, então, que não era assim; eram apenas observações de quem não quizesse mesmo concordar com o escriptor. O visitante, que depois dos dias custosos de decorrer, sempre o mesmo panorama á frente: um rio caudaloso e soberbo, de um e outro lado florestas, salvo as cidades que longe em longe passa, em vez de encontrar uma cidade de aspecto triste e decadente, recebe ao contrario o seu halito perfumado que é a vida alegre que se desenvolve aqui e o sorriso encantador que a sua bocca o offerece com dentes de brilhantes que são os seus bellos edificios. E, attrahido por tantas bellezas, os crações dos que aqui chegam se expandem de alegria e prazer... e a cidade sorri...

Quando em livro Alberto Rangel com pennadas de bom escriptor e uma inspiração sublime para a prosa, escreveu sobre a nossa região, o "Inferno Verde," que hoje já não mais existe e sim o "Paraizo Verde," dissera ou pelo menos sonhara dizer que Manãos prometteria sorrir aos que se approximassem della. E assim Raul não errou quando usou daquela expressão. Rangel disse, em tratando de Manãos, que as suas margens, ahí no Rio Negro, sorriam, quando usou da phrase: "Na margem risonha da cidade..." Por isso, disse que me não surprehendeu a feliz expressão de Raul de Azevedo:

"Manãos, cidade risonha".

Abri!

AFFONSO JORGE

NDL
NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN

Servico de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/68

RIO DE JANEIRO

TeL N 6121 - End TeL NORDILLOYD



Dr. Bengué, 16, Rue Balbu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

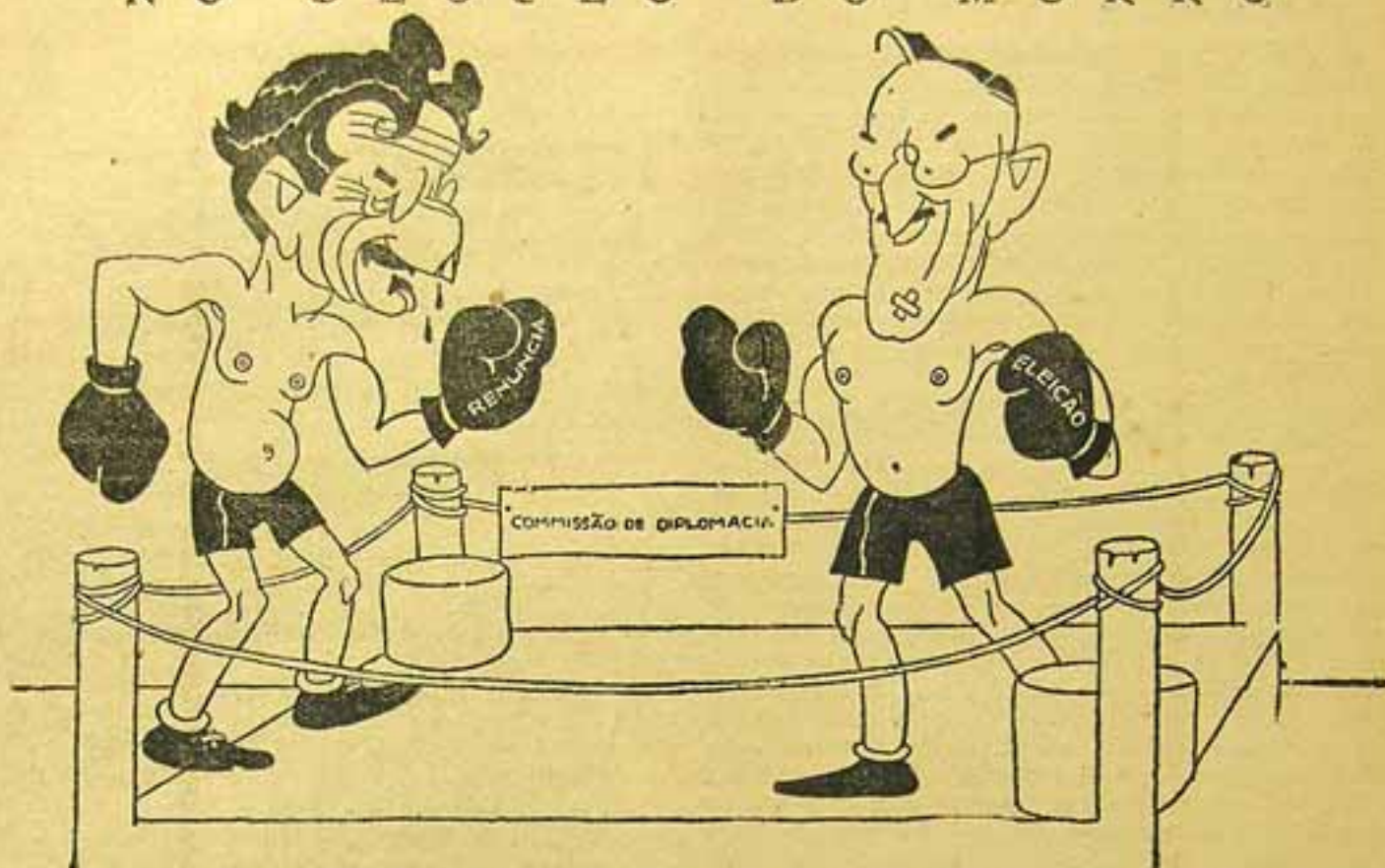
Para todos..

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura
e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

NO SÉCULO DO MURRO



AUGUSTO DE LIMA — Você está perdido comigo, "seu" Altino. Não só a minha luva é melhor como o seu queixo é um alvo bem maior...

Quem quer, vae...

Nossos prezados colegas da *Gazeta de Notícias* noticiaram há dias a visita do Sr. presidente da República a — "diversos pontos da cidade, onde se estão executando varias obras de melhoramento da Capital".

E deram á tal noticia esta suggestiva epigraphe: *O Sr. Dr. Washington Luis inspeciona as obras de melhoramento da cidade.*

A suggestão vem a ser aquella do velho proverbio: — *Quem quer, vai; quem não quer, manda...*

Felizmente, agora, quer-se!

Ensino profissional

Quando se pensava que a Camara dos Deputados ia dar a sua ultima palavra sobre o projecto relativo no ensino tecnico profissional obrigatorio, ha muitos annos em discussão — eis que novos oradores pediram a palavra para mais discursos, impedindo assim o acto definitivo da votação.

Nem era de esperar outra cousa! Se o bom julgador "por si se julga" e "julga os outros por si"... que diabo hão de julgar os deputados, senão que o ensino tecnico profissional é falar... falar... falar?...!

E vão dando o exemplo, que é serviço!

Imite-se o golpe!

"O uso do telegrapho, no Ministerio da Guerra, só é permittido em assumptos de caracter official"... E nem podia deixar de ser assim! Sabia-se disso, perfeitamente. Entretanto, pela providencia agora tomada pelo Sr.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

general Sezefredo, mandando publicar no Boletim do Exército o aviso do Ministerio da Aviação que impede — "o uso official do telegrapho em assumptos que não sejam realmente de caracter official" — por essa justissima providencia do illustre titular da Guerra, facilmente se deduz que não falta quem se chame á ignorancia dos bons preceitos e pretenda usufruir vantagens illicitas, em prejuizo do erario publico.

Que o exemplo do Sr. ministro da Guerra seja imitado nos outros ministerios, pois, a tendencia commun é para o uso arbitrario de regalias que só existem na mente sonhadora de funcionarios ladinos...

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: Silvano, Almeida & Cia, Rua dos Andradas, 12. Vidro 2500, pelo correio, 2\$000. — Rio de Janeiro.

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

COMPRE E LEIA O



TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS, por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a cores. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia, Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educacao da vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Preço, 1\$500, pelo cortejo, registrado. Pedidos á Casa Torres, á rua Buenos Ayres, 335 (Secção M.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Preço para cinco ou mais exemplares, a \$500 cada um e mais \$500 para o porte. Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias.



SENHORAS

Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto do invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois asseguravos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem risco de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas não completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1º ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 272. — Tele. Nor. 1182. Caixa Postal, 2298. Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — **BRAZ LAURIA** — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

TERRENOS A DINHEIRO E A PRESTAÇÃO

SITUADOS NOS BAIRROS SEGUINTE:

- Tijuca:** — no ponto terminal das linhas de bondes, em frente á Usina;
- Botafogo:** — nas Ruas Real Grandeza e Menina Barreto;
- Eugenho Novo:** — na Rua Dois de Maio (Jacaré) servidos pelos bondes Cascadura;
- Inhaúma:** — Estrada Nova da Pavuna (proximo ao Largo de São Benedicto);
- Nova Iguaçu:** — (Estado do Rio) — Lotes com metragem uniforme, em ruas bem alinhadas, recentemente abertas, lugar saudavel, terrenos planos e promptos para receber construção de casas de campo e chacaras com terras fertilissimas.

Informações e mais detalhes com

Eduardo V. Federneiras

AVENIDA RIO BRANCO N. 35 A. 1º ANDAR

Telephone Norte 6197

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»

Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfumado,
contra assaduras,
contusões,
queimaduras, dores,
espigas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica
Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.
Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



Um viveiro de oradores

Patativas, arapongas, gra-lhas e periquitos

O anno parlamentar vai ser, certamente, rico em eloquência.

Esta legislatura recambiou para a Camara grandes oradores que estavam fóra, estagiando na administração, na diplomacia, em outras profissões, ou, simplesmente, amargando o seu bocado do ostracismo.

Além disto, o momento nacional, inquieto e trepidante, offerece assumptos inexgotáveis para exercicios de rhetorica.

Ahi está o problema da amnistia, e todas as suas problemáticas derivadas; e as questões financeiras; e, por fim, as boacoras terríveis e suas trágicas consequências...

Haverá sempre motivo para duelles tribunkios e derramamentos de rhetorica.

NA BANCADA DO DISTRITO FEDERAL

O Sr. Flavio da Silveira estreou com uma defesa do projecto de amnistia. Orador sereno, algo circumspecto, com uma voz grave e solenne e um gesto unico, à theatro grego...

Estreou tambem o Sr. Candido Pessoa, o bamba do Conselho, que se conservára até então numa reserva estranhavel, meio bisinho, talvez espantado com a solemnidade da casa.

Não chegou a quebrar a tribuna, nem arremessar cadeiras nos seus pares. Mas, para não deixar de mostrar que ainda está cheio das influencias do C. M., chamou de trahidor (para começar...) um collega e chamou os deputados da intendentes...

O Sr. Machado Coelho, replicando ao Sr. Candido Pessoa, usou de mais candidez. Um discurso discreto, sem desafios nem soccos na tribuna. Está-se vendo que o Sr. Machado Coelho é novo na politica do Distrito e não passou pelo Conselho...

SOUZA FILHO

Outra ventrêa notavel: a do Sr. Souza Filho. O pernambucano é de qualidade...

As galerias guardam desse esgrimista perigosissimo recordações muito vivas, de campanhas tumultuarias.

A semana passada, no seu segundo discurso, o Sr. Souza Filho fez este milagre incrível: prendeu na Camara, até as 17 horas, algumas dezenas de deputados... O assumpto eram os recentes conflictos de Pernambuco.

Mas o Sr. Souza Filho, crivado de apertes, dissertou mais de duas horas sobre uma porção do assumpto nacional e internacional. Uma salada que acabou por se tornar russa, com alguns lagos de communismo...

Estreou tambem como bamba o Sr. Souza Filho, quasi indo da via de facto com o Sr. Adolpho Bergamini.

O BENJAMIN

Entre os deputados de Sergipe, terra de genios e de meninos prodigios (que as vezes não se criam...) está o Benjamin da legislatura.

É o jovem Luiz Rollemberg, que entra

para a Camara — por uma coincidência — quando o pai não do Senado...

Lezinho estreou, com uma voz difficil, engolida como a dos papagalos.

Metteu-se numa nihada séria, acozado pelos apertes de veteranos, como os Srs. Tavares Cavalcante e Fidelis Reis.

Mas o vovô Graccho e o Sr. Genil Tavares acudiram-lhe...

UMA FIGURA BRILHANTE

Entre os novos do parlamento conta-se Alvaro Paes, deputado por Alagoas. É uma personalidade que as elites não desconhecem. Jornalista dos mais brilhantes e ca-

pazes do jornalismo brasileiro. Sua passagem pela imprensa foi um triumpho galhardo.

Estreou o Sr. Alvaro Paes, com um discurso que era uma pagina soberba de pensamento, pleiteando um gesto de justiça historica: uma estatua para Deodoro. Evocou bellamente a figura do grande soldado, os serviços do fundador da Republica, o papel que a sua bravura desempenhou na implantação do regimen.

E evidencios a iniquidade com que o tem esquecido os homens ingratos que, sob a Republica, conheceram o fastigio e a gloria sem um gesto de homenagem à espada gloriosa a que devemos a democracia.



O
SEGREDO
DE FICAR
SEMPRE
JOVEM
ESTA

em manter a regularidade das funções ovarianas. Com a Hemocleine, a nova formula franceza para as doenças de senhoras, as regras são sempre equilibradas. A Hemocleine é apresentada em pequenos granulados de gosto perfumado e agradável, que se tomam com facilidade. Experimente! O resultado é certo.

HEMOCLEINE

T H E A T R O S

O VALOR DOS ESTIMULANTES

O Rataplan andava agonisantesinho... A anemia do seu repertório encaminhava-o para a cova, ou melhor para o porão. Duque e Oscar Lopes, que tinham ajudado a enterrar a Companhia Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva, no começo do anno, no Trianon, accorrem pressurosos. Queriam pegar, também, nas alças do caixão, pois que os amigos são para as occasiões... Luiz de Barros e Simões Coelho, desorientados e incompreendidos — o publico é rustico e ignaro — não discutiram, acceitaram a modificação do programma que se haviam imposto, entregaram os pontos. Lopes e Duque foram buscar uns quadros que tinham sobrado do *Senho de opio*, arranjaram, logo no começo, uma comida "braba" "Governa quem... pôde!", empurraram a classica scena apache ás bordas do Sena, entraram com um maxixe estylizado pelo segundo ha bons vinte annos — novidade para o Rio... Oyapock — sapecaram um samba daquelles que ensurdecem o pessoal dos suburbios e das Favellas, misturaram aquillo tudo, polvilharam de sal e pimenta, bateram bem batido e serviram ainda quente ao publico sob o titulo de *Espumas*, sexta-feira passada.

A cousa entrou bem. *Espumas* é um resumo de to... to... to... todos ge... ge... ge... generos the... the... the... atraes!, explica o Duque. Ha, realmente, ali, de tudo, e os autores tiveram um cuidado extremo em não se repetir. Ha, por exemplo, cinco sketches, todos de caracter diverso, uns não se parecem com os outros. Parecem, apenas, com os dos outros. Ha cortinas que são cortinados, deixam ver, por transparencia, as intenções da Maricota na hora de apagar a luz. Ha bailados que parecem sonhos e bailarinas que são o sonho de muita gente, por exemplo, Meehita Cobus, "a boneca do Rataplan". Ha monologos que fazem rir e canções que fazem dormir. E ha scenarios que não são scenarios, mas verdadeiros par de botas. E, por fim, o guarda-roupa luxuoso, de propriedade da empresa, como rezam os annuncios, quasi sempre é

de propriedade das artistas. Isso soube-mos pela Sylvia Bertini, que tem uma linguinha... E a pobre da Lydia Campos é que vae para a tabella como maledicente!

Mas falemos dos interpretes. Elza Gomes, a encolhidinha, viu-se, de um momento para o outro celebridade. Foi o caso do dia e da noite. Faz, na pelle de uma Lili Lalande, imitações da Aracy, da Margarida, da Alda, da Lydia e de si mesma, mas as faz caricaturalmente, á nossa moda, aqui, sendo evidente que os autores inspiraram-se em *O Malho*. Successo, successo absoluto.

O publico que não grama nem a Aracy, nem a Margarida, nem a Alda, nem a Lydia, nem a Elza, tira ali a sua forra. Urra e gane de goso. As collegas, na caixa, dizem que o papel é um presente... e andam com uma dôr daquellas que não têm cura.

Sylvia Bertini conhece o successo de hilaridade no tal quadro do automovel, proferindo tres ou quatro phrases definitivas. Faz, depois, um numero gentil, parece uma gatinha miando, mas não desagrada. Não comprehendemos porque os autores commettem com ella a perfidia do "está só se matando" na "Ultima valsa". A matal-a deviam-na ter morto logo no começo da revista, resmungou a outra elegante da companhia, a Georgina Teixeira.

Lydia Campos faz numeros do seu repertorio, Gina Bianchi tambem, Luiz Barreira, tambem, Roberto Vilmar, tambem. Ricardo Nemanoff e sua gente tambem. E Manoelino Teixeira? Banca o turco, uma novidade, offerece a "Flor da moda", outra novidade apresentada na revista anterior, faz o "Calamitoso" e samba. E' pouco. O Paschoal Americo acha que é muito. Dêem-lhe papeis, affirmava convicto, e ensopará o Manoelino. E allude ao seu successo nas "Confusões"... O Durães é que anda muito satisfeito consigo mesmo. Só agora descobriu que é, na verdade, um actor de revista. Não dá para outra cousa. Qual theatro de declamação, qual nada! Não quer saber! Governa quem pôde!

O corpo de baile não é, apenas, um corpo de baile, é cada corpo de pôr a

X. X.

Não estreeou em discurso, mas em apartes e projectos o Sr. Humberto de Campos, director d'A Maçã e membro da Academia de Letras.

Que apartes e que projectos notaveis!

Va como exemplo a indicação em que o sabio da Athenas brasileira pleiteia uma medida salvadora dos fóros do parlamento nacional: quando o orador lêr o seu discurso, digam os annaes que o discurso foi mesmo lido e não... falado.

As galerias da Camara ficam á espera dos luminosos discursos do immortal...

platéa tonta sem que se saia do logar...

De modo que *Espumas*... foi um successo? Sim, e tão grande que no final do segundo acto o publico chamou á scena os autores, fez questão de ficar conhecendo os dois seclerados que haviam escripto aquillo!

OOOOH!

O empresario Viggiani, deante do Lyrico, indicando as taboletas-reclame.

— Ooooh! raio de titulo! Quem o teria escolhido? Deu peso... Todas as noites o vejo reproduzido na soenma do *bordercaut*!

2º Congresso de Oleo

Encerrou-se no dia 5 em S. Paulo, o 2º Congresso de Oleo que durante alguns dias despertou vivo interesse pelos importantes assumptos que ventilou.

Por esta occasião effectuou-se o jantar que o Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, o operoso e benemerito Secretario da Agricultura, que todo o Estado admira, offereceu aos senhores congressistas.

Estabelecendo um amplo entendimento sob o ponto de vista tecnico e commercial, o 2º Congresso de Oleo comprehendido como foi pelos seus organizadores, conseguiu realizar, de maneira positiva, os largos e amplos objectivos que constituíram o seu programma de actividade.

Novas idéas foram lançadas no sentido de melhorar as condições de aproveitamento e exploração dos oleos vegetaes e suas diversas modalidades de applicação na industria nacional.

O 2º Congresso de Oleo teve a colaboração effectiva das seguintes pessoas: Drs. Eugenio Lindenberg, Joaquim Bertino, Everardo Backheuser, Deocleciano Pegado, Wilhelm Coelho de Souza, Mario Lyra, Archimedes Lima Camara, Epitecto Fontes, Ferreira Lima, J. Soares Gouvêa, Luiz de Queiroz, 2º tenente Arlindo Viana, Antonio Firmino de Carvalho e Silva, 1º tenente Marcondes de Souza, Britto Alvarenga, Francisco Mastrangeli, Edmundo Civato, E. Sixt, Adolpho Roim, Fernando Andreasi, Alcides Franco, Antonio Picossi, Mario de Paula Britto, Antonio Furia, conde Alexandre Siciliano Filho, Plinio Pompeo Filho, Baptista da Costa, Lourenço Granato, Firmino T. Toledo, Mario e Dino Giorgi.

(Ver photographias noutro local desta revista).

Entre os conselhos uteis que uma pessoa pôde dar a um amigo, sem duvida é que conserve a mocidade; d'ahi não excitarnos em aconsellar os nossos leitores, que são os nossos amigos, o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, o mais scientifico e perfeito tonico para os cabellos. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Preço, 3\$000; pelo Correio, 5\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

**TOSSES, BRONCHITES,
LARYNGITES E
CATARRHOS**

**Curam-se
com o**

Xarope Roche

**AO
THIOL**

QUE DA OS MELHORES RESULTADOS
EM TODAS AS AFECÇÕES
DO APPARELHO RESPIRATORIO
CURA QUALQUER TOSSE REBELDE.
FACILITA E SUPPRIME A
EXPECTORAÇÃO.

DESINFECTA OS PULMOES.
É TOLERADO PELOS MAIS
DELICADOS ESTOMAGOS.

EM RESUMO: É UM EXCELLENTE
PREVENTIVO DA TUBERCULOSE.



**PARA TER CERTEZA QUE TOMA THIOL
EXIJA SEMPRE:**

XAROPE ROCHE AO THIOL

UMA ESTRÉA SENSACIONAL NA CAMARA

Durante a legislatura passada fez-se sentir frequentemente na Camara uma grande pobreza de oradores.

A agitação permanente em que decorreu o quadriennio fazia ressaltar chocantemente o phenomeno. Tumultuavam e freíam as paixões, exasperados os animos pelo regimen do sitio. Mas na Camara, mais do que no Senado, faltavam as grandes vozes que articulassem com eloquencia correspondente os assonios da consciencia popular.

Explica-se talvez esse facto pelas circumstancias em que se formara a Camara naquelle momento, sob a pressão do poder, influindo em quase todas as unidades para excluir justamente aquelles cuja irrequietude pudessem vir a crear difficuldades mais graves no parlamento.

No triennio legislativo que entra, já se registraram excepcionaes valores tribunicios na Camara.

E entre elles está o Sr. Marrey Junior, que, como representante do Partido Democratico, é uma das mais brilhantes expressões de intelligencia da nova esquerda parlamentar.

A estréa do deputado democratico foi uma victoria brillantissima, empolgando definitivamente a Camara.

Já nos debates anteriores alguns simples apartes do Sr. Marrey Junior deram a todos a impressão de uma intelligencia aguda e brilhante, de uma verdadeira organização de parlamentar.

Ouviu a Camara uma peça notavel de pensamento politico. No Sr. Marrey Junior não ha apenas um polemista agil e dextro, um argumentador subtil e envolvente.

Sua oração de estréa foi um golpe de vista largo, lucido e poderoso sobre o panorama social de uma época.

Focalizando os phenomenos da instabilidade e da inquietação que a mentalidade brasileira apresenta nestes dias, revelou uma visão arguta de sociologo e uma cultura que se formou no contacto do ambiente de seu paiz e do seu tempo, sentindo-o e interpretando-o sabiamente.

A presença de cerebraes authenticos e pensadores da estirpe do Sr. Marrey Junior, na Camara, representa a esperança ou a certeza de que os debates do parlamento vão perder muito da sua proverbial caracteristica, pittoresca porém desairosa, de bate-bocca pessoal em torno de politiquices mais ou menos roceira...

UM FOGÃO MARAVI HOZO!



Usando Gasolina ou Kerosene, presta o serviço de um fogão a gaz, com a mesma limpeza e maior economia e eficiencia.

Producto de 31 annos de experiencia, gasta metade do consumo de um fogão commum de gasolina.

Red Star vapor Stove NADA de pressão, de pavios, de cheiro ou fumaça, de bombas ou manômetros

TUDO simples, pratico, solido e seguro.

Distribuidores

WILLMANN, XAVIER & C. — Rua Buenos Ayres, 170 —
Teleph. Norte 3136 — 3544 — Rio de Janeiro.

PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. TRONCINI & HUMBERT, 59 Rue Nollet PARIS

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBÔA — FUNDADO EM 1864

Bancor Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas, Filiaes em Paris, Londres e New-York.

Capital Esc. 48.000:000\$000

Fundo de reserva Esc. 42.000:000\$000

NO ANTIGO EDIFICIO DO BANCO DO BRASIL

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CÔRES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERÁ O CINEARTE-ALBUM PARA 1928, JÁ EM ORGANISAÇÃO E QUE SERÁ POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

Esta clemencia, que anda em foro de virtude, umas vezes nasce da vaidade, outras da indolencia, a meude do temor, e quase sempre de todas estas cousas juntas.
— La Rochefoucauld.

Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e commendados por distinctos clinicos desta Capital.

SANFONA-



MARCA
JOLOCO

Deposítarios:

JOHN C. LONG & Cia
RUA DA CANDELARIA 81
RIO DE JANEIRO - BRASIL

A serenidade d'alma, e o desprezo da morte, que por vezes affectam as pessoas ao ultimo supplicio condemnadas, nasce do temor que ellas tem de ver de cara a cara a morte; assim que, vem esta serenidade e desprezo a fazer em sua alma o mesmo, que lhes faria nos olhos qualquer venda. — *La Rochefoucauld.*

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



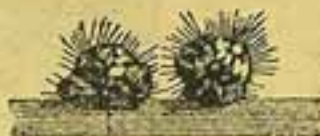
O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
— COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.ª A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas, R. do Carmo, 11. S. Paulo.

GRATIS



Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e

obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS — Caixa do Correio 72 (Secção M) — Nietheroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

ANTARCTICA



A MELHOR "CERVEJA"

O mais delicioso "GUARANÁ"

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

AVENIDA RIO BRANCO N. 20
RIO DE JANEIRO

RUA FLORENCIO DE ABREU N. 58
SÃO PAULO

Machinas para a Lavoura e Industrias
Locomoveis "Marshall"

Moinhos de vento "Aermotor"

Machinas Combinadas para Beneficiar Café

Machinas Combinadas para Beneficiar Arroz

Moinhos para Milho, Café, Ossos, etc.

Apparelhos para Lacticinios

Material para transmissões, etc., etc.

Fornecemos orçamentos gratuitamente, sem compromisso
de compra, para machinas em geral e instalações de
fabricas de qualquer especie.

BOTA FLUMINENSE

ALÇADOS FINOS

45\$000



Sapatos de superior pelica marrom com fivelinha no peito do pé, salto Luis XV, de ns. 32 a 40.

35\$000 — Sapatos de superior bezerro naco beije claro, furadinho e tirinhas com fivella no peito do pé, salto cubano, artigo da moda, de ns. 32 a 40.

45\$000



Sapatos de superior conro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.

38\$000

Superior sapato de pelica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pelica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS, 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109



Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual for a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem cabe.

Do céu venha o remédio!

Nada feito ainda para resolver o problema da habitação no Rio de Janeiro! A população continua a augmentar, e, só pelos effeitos normaes da natalidade e da immigração, terá de ser contada pelo dobro, dentro de um decennio...

Não nos preocupemos com isso!

Resolveremos, então, o caso, ladeando-o com "pannos quentes" ou encarando-o de frente e tomando estas duas providencias:

1ª — Proibição da entrada de gente para se fixar na cidade. 2ª — Proibição de natalidade, revogadas as disposições em contrario...

Isso de prevenir, facilitando por todos os meios as construcções, não é remédio do arsenal therapeutico dos nossos administradores...

Leiam!
Imprensa Medica
DIRECTOR REYES-MANTA
Cajal Postal - 2516
RIO-BRASIL

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salviae

CONTRA
A GOTA
DIABETES
REUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT



PAULO SETUBAL

Só o Sr. me faria ler, pela segunda vez, a historia do antigo Imperio, da grandiosa terra dos Andradas d'aquella gente honrada e resoluta, cuja fibra nos orgulha!

Felizmente, ainda hoje, corre nas veias de muitos brasileiros, o sangue daquelles que lutaram até o ultimo instante defendendo-a!

Lendo o seu livro, "Marqueza de Santos", tive a doce lembrança da minha meninice, em que o meu velho professor, de olhos na ponta do nariz, falando pausadamente, com clareza e entusiasmo dizia, para mim e meus colleguinhas:

— Olhem bem e não se esqueçam, dos feitos deste homem e imitem quanto puderem as acções d'elle!

E mostrava, na pagina de um livro, a figura resoluta e inapagavel de José Bonifacio de Andrade e Silva!

A raça, de que somos gerados, ainda não está de todo depauperada! Isto, meu caro Sr. Paulo Setubal, já é um grande consolo.

Envio-lhe, da minha humilde mesa de trabalho, os meus sinceros parabens, pelo exito que tão merecidamente tem obtido a sua obra.

Do patricio e admirador.

Perdizes, (S. Paulo)

FRUCTUOSO DE CARVALHO.

VERMES,

Opilação, amarelão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

Lembranças (ascarides), Solitarias, (tenia), Oxyuros e Trichocephalos

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, oleo de chenópodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admitte hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO



"Levantemos o Brasil, digno de nossos dias, pela razão e pela força. O sentimentalismo é para as nacionalidades o mesmo que as substancias entorpecentes para os vícios."

Inscrevemos este juizo severo no portico de todas as nossas cogitações! E' do Dr. Julio Prestes, ex-leader da maioria da Camara dos Deputados e proximo presidente do Estado de São Paulo. Consta do sensacional discurso que elle pronunciou no banquete que lhe foi offerecido pelo Sr. presidente da Republica e está na consciencia de todos embora, ás vezes, se tenha receio de o externar e se chegue até á criminosa complacencia de o virar pelo avesso, para manter o "fogo sagrado" nas respectivas colheitas ou, pelo menos, "bancar" fama de — bom moço...



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

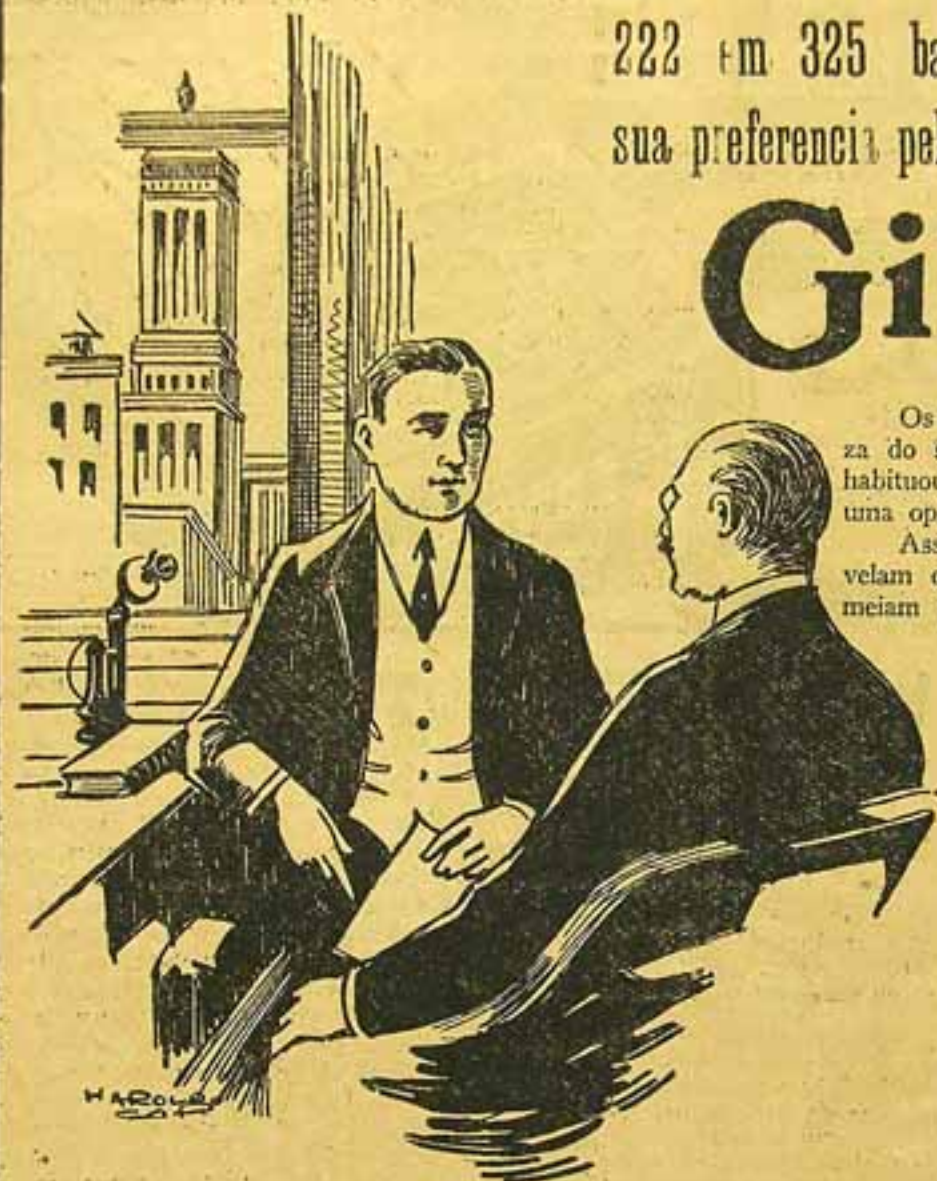
ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N.º 275 de 2-7-1912.

Ap. D. N. S. P.
N.º 275, de 2-7-1918

222 em 325 banqueiros manifestam a
sua preferência pela navalha de segurança

Gillette



Os banqueiros são famosos pela certeza do seu julgamento; a sua experiência habituou-os a estar certos antes de formar uma opinião.

Assim, quando entrevistas recentes revelam que em 325 banqueiros 222 nomeiam a GILLETTE como o systema com que melhor conseguiram uma barbação suave e confortável, o que se deve concluir é a incontrastavel supremacia da navalha de segurança GILLETTE.

O modelo

TUCKAWAY

em lindo estojo de feitiço achatado, de metal polido, forrado de velludo rôxo e setim, contém uma navalha GILLETTE modelo aperfeiçoado e uma cai-

xa de metal para laminas, com dez laminas promptas para o uso.

Preços a varejo: dourado, 60\$000; prateado, 50\$000.

Remetteremos esse apparelio pelo correio, livre de porte, a quem nos enviar a importancia do seu custo em carta com valor declarado.

Cada pacote sobresalente de dez laminas legitimas GILLETTE custa 8\$500, e poderá tambem ser expedido pelo correio, bastando que o interessado nos remetta a importancia do seu custo.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RUA DOS OURIVES, 50 — 1º ANDAR

CAIXA POSTAL, 1797.

RIO DE JANEIRO



CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

CAIXA POSTAL 1797

RIO DE JANEIRO

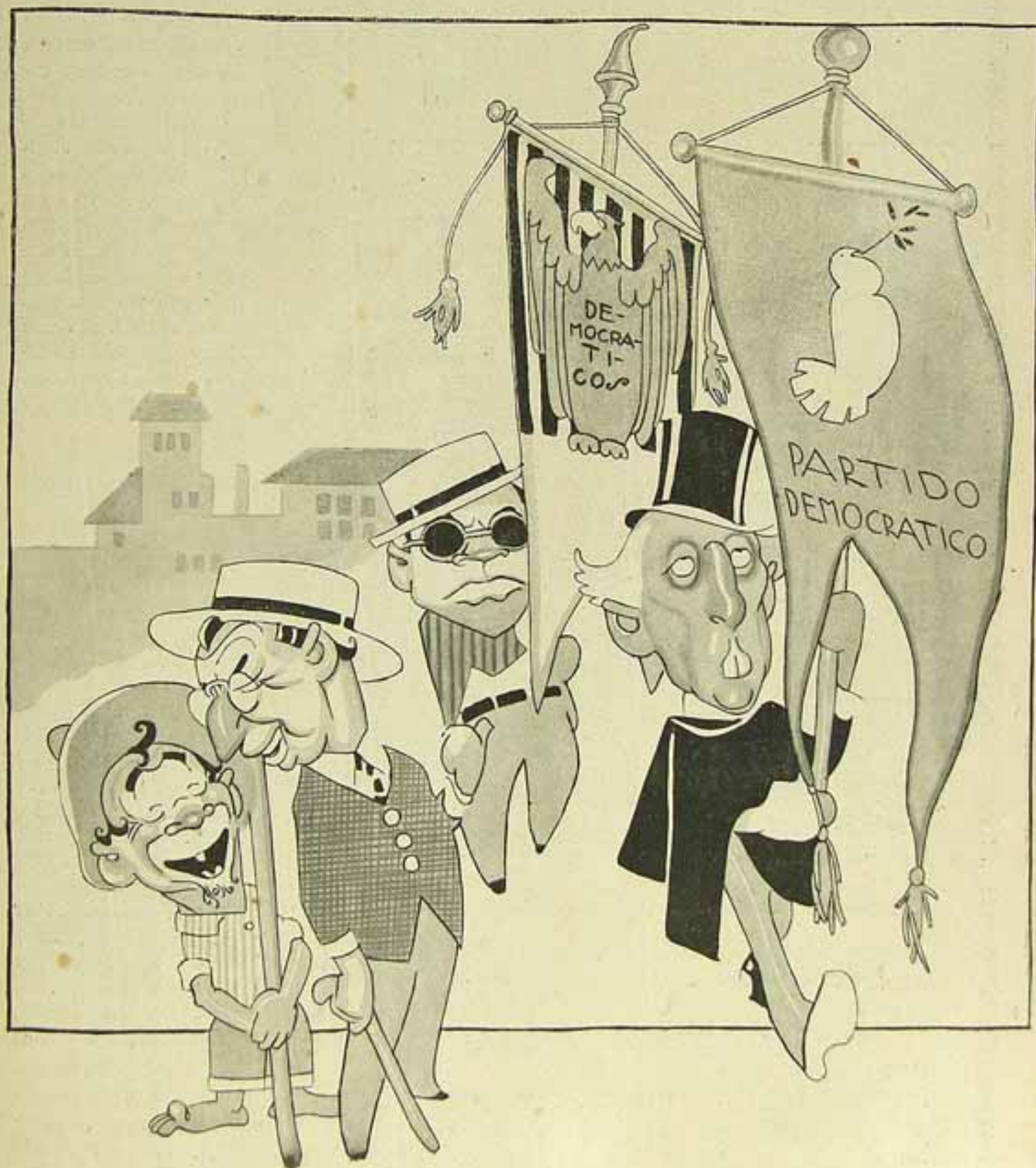
Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Nome

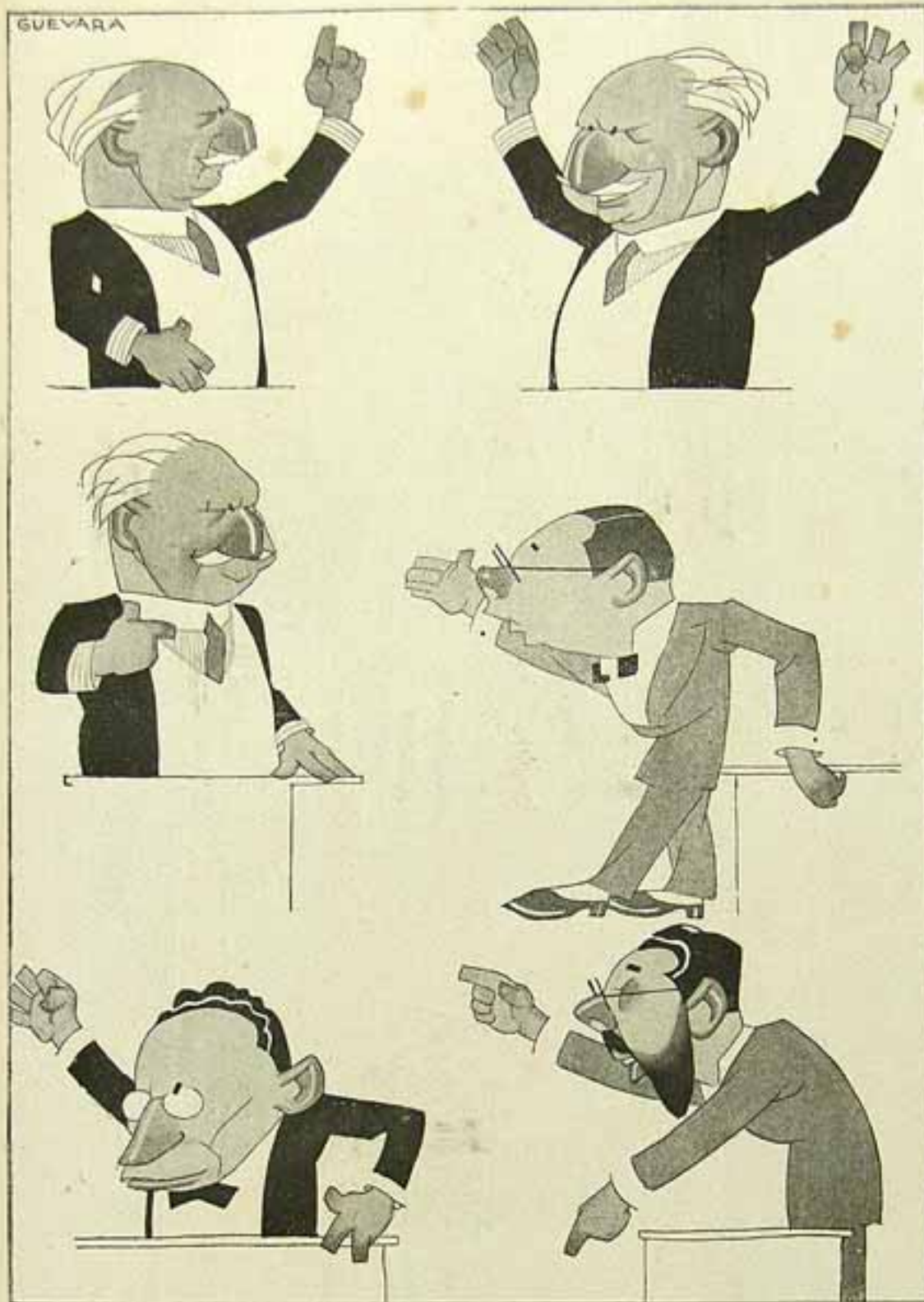
Endereço

Cidade Estado

DEMOCRACIA E DEMOCRATICOS



JECA — Então, "sen" Irineu, não entra no cordão?
IRINEU — Prefiro o outro, o do Duarte Felix.



O SR. ASSIS BRASIL NA CAMARA

Essa figura complexa e inquietante de político e de pensador que é o Sr. Assis Brasil, monopoliza as atenções. É o chefe civil da revolução; é o apóstolo das hostes rebeldes; o systematisador doutrinário das ideologias tumultuárias em conflito com o poder. Não poderia assim deixar de in-

teressar profundamente o cenário nacional.

Do discurso de estréia do Sr. Assis Brasil, já se disse tudo. Toda sorte de impressões contraditórias foram expressas, com maior ou menor sinceridade. Foi a oração de um philosopho e de um agitador; de um caudilho e

de um sociologo; e nelle explendem a um tempo uma imaginação que a velhice não fatigou ainda, a experiencia de uma ancianidade a que a meditação e os embates deram a sabedoria, e a ironia branda, paternal, quase carinhosa de um veterano que se vê novamente entre calouros...

O reaparecimento do velho parlamentar mobilizou vaidades bisonhas da Camara. Sentia-se em muitos cavalheiros pouco habituados ás pugnas oratorias a velleidade de estreitar com um aparte ao grande tribuno. Era uma *chance* para os que queriam tirar, de chavecada, a patente de valentão tribunico...

Antes mesmo do discurso do mestre, um vago deputado Goyano, apartando o Sr. Flavio da Silveira, alfineteou o Sr. Assis Brasil.

Olha a fabula do leão e o mosquito...

Tambem o Sr. Humberto de Campos fez o seu brilharete. Aparteou o chefe libertador, com uma phrase que não o teria levado á Academia...

E o Sr. Simões Filho, grande orador de apartes, não perdeu a oportunidade.

Ainda no discurso do Sr. Assis Brasil, vimos como a legislatura actual não é pobre de vozes.

Da bancada Gaucha, que dá sempre a nota da

bravura, partiram apartes impetuosos, articulados com *elan* tribunico, voz forte e arrojo cavalheiresco. Lindolpho Collor, joven *leader*; Ariosto Pinto, Oswaldo Aranha, o caudilho, com a sua ferida heroica, deram, lindamente, o ar das suas graças...

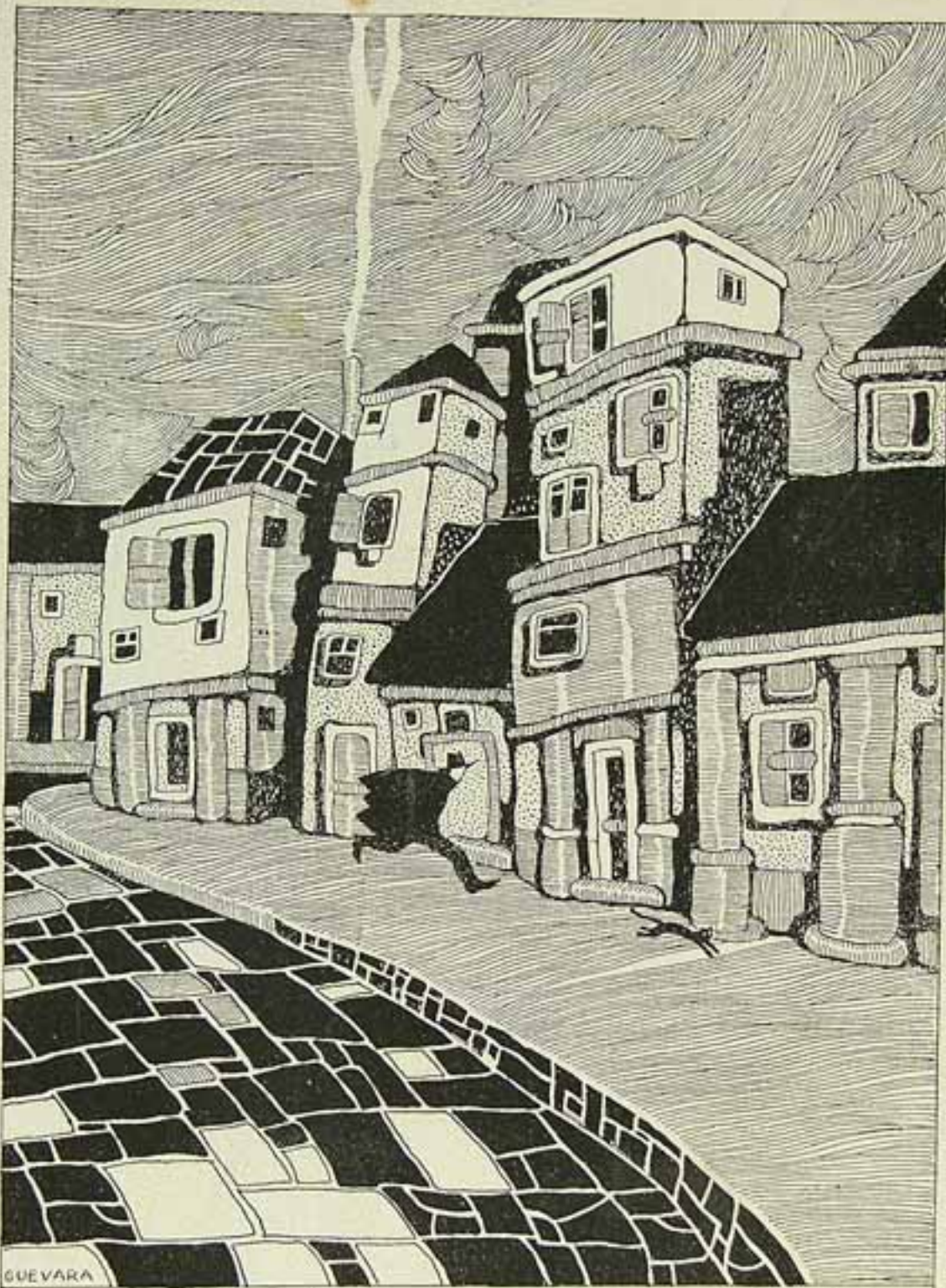
Com respeito á historia singularissima que vou escrever, não espero nem solicito a crença do leitor.

Realmente, seria loucura esperar-a num caso em que, eu mesmo, não posso acreditar o que vi. Comtudo não estou doído; e por certo que não sonho.

Vou morrer amanhã; por isso quero hoje descarregar a consciencia. O meu designio immediato é patentear ao mundo, clara, succintamente e sem comentarios, uma série de simples acontecimentos domesticos; acontecimentos terríveis, cujas consequências funestas me conduziram ao anniquilamento. Não tentarei, porém, explicital-os: para mim não encerram senão horror! Muitas pessoas achal-osão mais extravagantes que terríveis. Um dia, apparecerá talvez, alguma intelligencia que reduza o meu phantasma á classe dos objectos communs: uma intelligencia mais tranquilla, mais logica e muito menos excitavel que a minha, a qual não verá nas circumstancias que narro com pavor, senão uma successão ordinaria de causas e de efeitos muito naturaes.

Na minha infancia e mesmo depois, fui conhecido por uma humanidade de caracter e por uma sensibilidade tão excessiva que chegava a fazer de mim o brinquedo dos outros rapazes. Pelos animaes, sobretudo, tinha uma ternura particular. Meus paes, tendo-me dado licença de possuir uma grande variedade delles, passava a maior e a melhor parte da minha vida a tratal-os e a afagal-os. Aquelles que possuiram ou possuem um cão fiel e sagaz e que deversos amaram ou amam, não preciso explicar a natureza e a intensidade dos gosos que se podem tirar de uma affeição destas. No amor desinteressado de um animal, no sacrificio completo que nos faz da sua individualidade, ha o que quer que seja de sublime, sobretudo para quem já teve occasião de experimentar quão mesquinha e fragil é a amizade do homem natural!

Casei-me cedo, e como tive a felicidade de encontrar em minha mulher disposições sympathicas ás mihas, a nossa colleção foi augmentada



O GATO PRETO por EGARD PÖE

com um grande numero de favoritos domesticos. Tivemos passaros, um peixe dourado, coelhos, um cão lindissimo, um macaquinho e um gato.

Este ultimo era um animal notavelmente bello e forte e de uma sagacidade tão maravilhosa que minha mulher, (que não era de todo destituida de superstição) falando da sua intelligencia, alludia muitas vezes á antiga crença popular, que considerava os ga-

tos pretos como feitiçeiras disfarçadas.

Plutão (assim se chamava o gato) era o meu valido e o meu camarada. Não comia senão pela minha mão: andava sempre atraz de mim por toda a parte, e, mesmo na rua, não era seu custo que o impedia de me seguir.

A nossa amizade durou assim muitos annos; mas por fim, o meu character, (pela maldicta influencia da intempe-

(Continúa na pagina 50)

O M O M E N T O

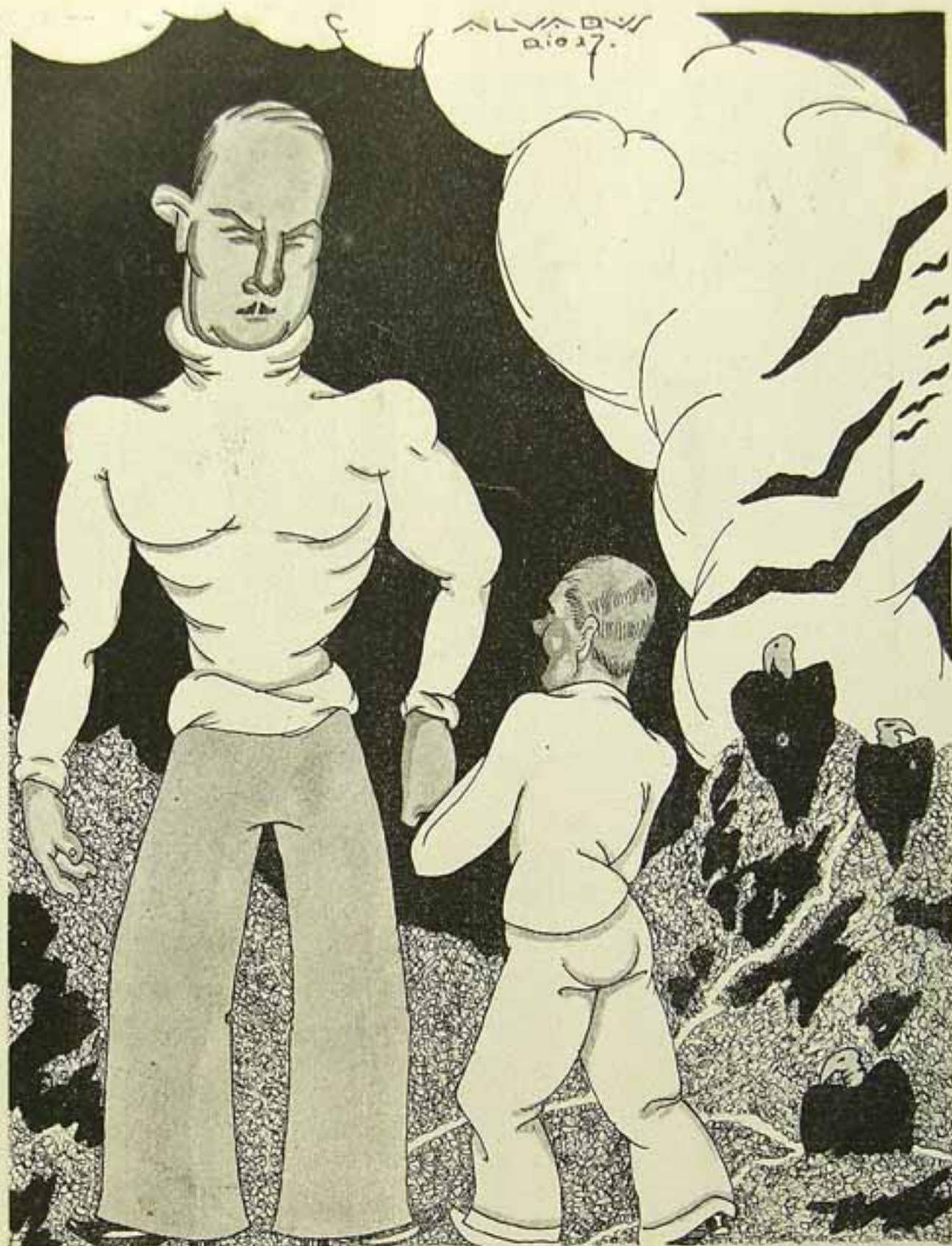


1, Manoel Villaboim, "leader" da maioria, jurista illustre, com a sua linda dor, publicista, "leader" da bancada mineira, também jurista e também il-Salles, de Minas, brilhante jornalista; 4, Araujo Góes, de Alagoas; 5, miro de Magalhães, de Minas, presidente da Comissão de Poderes, culta caminhando para a Camara em passo acelerado; 9, Souza Filho, futuroso stricto Federal; 11, Carlos Pessoa, da Parahyba; 12, Adolpho Bergamini, mara o seu primeiro escorregão; 14, José de Moraes, Huminense, e 15, mas um pouco solemne para

P A R L A M E N T A R



bengala e o seu sorriso mais lindo ainda; 2, José Bonifácio, grande orador e, além dos mais, homem bom, simples e democrata; 3, Joaquim, outra grande figura da bancada mineira; Nelson de Senna; 7, Waldo, de bella intelligencia; 8, o general Flores da Cunha, gaúcho, no dia 30, orador; 10, Machado Coelho, o chefe politico de maior prestigio no Dilettante esquerdista; 13, Luiz Rollemberg, de Sergipe, levando na Calandolpo Collor, "leader" gaúcho, jornalista, espirito culto e moderno, a idade que tem; 22 annos...



(O Prefeito visitou o Lixo, tendo recebido pessima impressão.)

REPORTER — GOSTOU?

PRADO JUNIOR — HORRIVEL, LIXO INTERESSANTE É O DE SÃO PAULO...



SALOMÉ E S. JOÃO BAPTISTA

(Desenho de Alvarus, especial para
O Malho.)

" O M A L H O " E M



Pessoas que estiveram presentes em "A Noite do Violão"



PIRES DO RIO — Agora, com o novo empréstimo de 50 mil contos, vou abrir ruas, edificar viaductos, furar túneis e fazer muitas outras coisas...

O PAULISTA — Vae, então, continuar a caçada?



Encerramento do mez de Maria, na Matriz de Ingá.



Aspecto do encerramento do mez de Maria na Igreja de S. João Baptista.

N I C T H E R O Y



"Noite do Violão" — festival promovido pelo Sr. Eduardo Gomes.



Na residência da Sra. Ludovina, por ocasião de seu aniversário.



Depois da inauguração do altar de Nossa Senhora Auxiliadora, em Nictheroy.



O PRETENDENTE — Sou bom contabilista, falo 4 línguas e, além disso, já pratiquei 2 estellionatos e 3 desfalças. GETULIO VARGAS — Esplendido! Você veio a calhar: vagou-se um lugar na Pagadoria do Theouro.



O grande escriptor Pirandello em companhia da prima-donna Matha Abba, no nosso porto.



Eulace Carlos Nascimento Silva-Luella Arila da Fonseca.



Dr. Carlos da Veiga Lima, brilhante escriptor, que vaciniciãr, em nossas paginas, um "Consultorio Medico" para os leitores d'"O Malho".



Posse da directoria do Centro Academico da Faculdade Fluminense de Medicina — Nietheroy



A Exma. Sra. Antonio Prado Junior, entre as senhoras cooperadoras da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil, por occasião da sua visita a esta instituição.



Enlace Dorival D. Pereira-Noêmia de Oliveira Torres.



Dr. Aginaldo de Aranjó Götz, que deixou o cargo de official de gabinete do Chefe de Polícia, para occupar o lugar de Delegado Regional de Botucatu.



O Sr. Ephigenio Salles, governador do Amazonas, actualmente hospede do Rio de Janeiro.



Delegação das nossas escolas superiores que está tratando da criação da Casa do Estudante, no Rio de Janeiro.



Embarque do almirante Gago Coutinho para os Estados Unidos. O almirante está cercado de amigos, que lhe levaram os votos de boa viagem.

O GLORIOSO "JAHÚ" NA

BARRAGEM
AUSPICIOSA

Quasi todos os dias que Deus dá aparecem actos do Sr. ministro da Fazenda, negando isenção de direitos a empresas de todos os generos e feitos e a individuos de ambos os sexos...

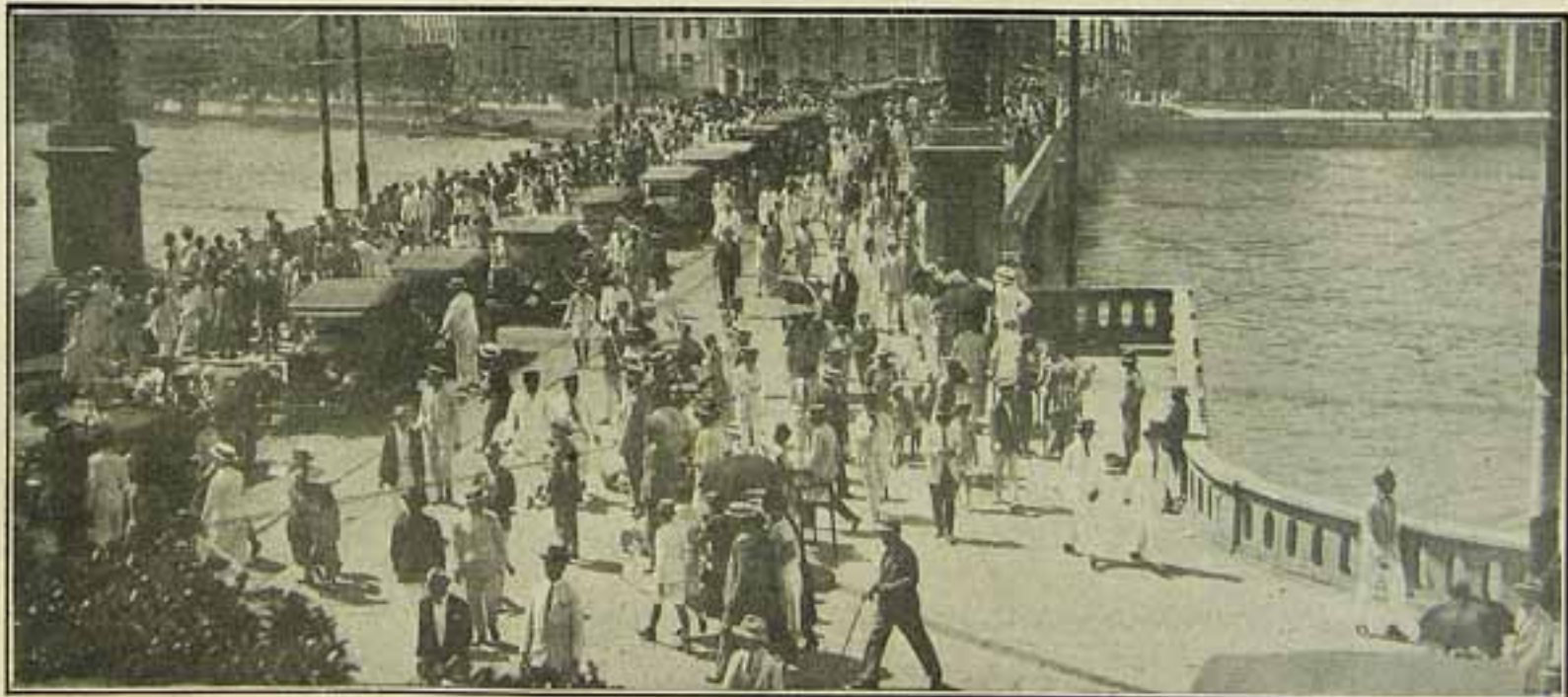
E' um nunca acabar de desillusões aos habituados á mamadeira "isentadora", que, naturalmente, põem a bocca no mundo, cho-

A chegada do aparelho a Recife*O desembarque dos aviadores*

rando ou vociferando!

Que se ha de fazer? Tanto se abusou desse "bico"; tanto se prejudicou o Thesouro com a "sangria" já calculada em 200 mil contos por anno, que, um dia, elle tambem devia "estrillar", exigindo um paradeiro á "chupeta"...

Fôï o que succedeu agora, por uma fatalidade gentil, dessas que não descem d'além!...

*O imponente cortejo atravessando uma das pontes da Veneza brasileira*

"O MALHO" EM S. PAULO



Na Associação Commercial



Imponente aspecto tomado por ocasião da instalação do 2º Congresso de Oleo, na Associação Commercial de São Paulo.



Grupo tomado depois da instalação do 2º Congresso de Oleo



Festa dos estudantes de Direito, no "bar" do Stadt München, São Paulo

A E X P U L S Ã O D O S

*José Cerqueira**Vicente Fortes**A. Ribeiro Ferreira**Manoel F. Fructuoso**José de Freitas**Gil de Paiva*

As casas de Hyppolito Rezende, à rua Visconde de Itaboraí, 151; Joaquim A. Ferreira, à rua Lucídio Lago, 79, e Gil de Paiva, à rua Visconde da Gavea, 34.



A nossa pagina mostra: os membros do communismo, incipiente entre nós, que pretendiam chefiar uma greve geral, iniciada com a paralysação do transito da cidade; as casas em que os mesmos residiam; e as familias de dois dos communistas expulsos, as maiores victimas de todo esse movimento.

A policia, logo que teve conhecimento do "com-



A familia de Vicente Fortes, residente à rua Julio do Carmo, 53

C O M M U N I S T A S

*Antonio Pinho**Joaquim A. Ferreira**Manoel Santos**João S. Barbosa**Hyppolito Rezende**Perfil de H. Rezende*

As casas de Manoel F. Fructuoso, à rua Riachuelo, 366; Antonio Ribeiro, à rua dos Cajueiros, 34, e João S. Barbosa, à rua Senador Pompeu, 236.

*A família de José Freitas, residente à rua General Pedra, 103*

plot", agiu com uma energia e rapidez fora do comum, e antes que acusados tivessem tempo de obter o "habeas corpus", que em seu favor tinha sido impetrado, e que mais tarde foi denegado, os embarcou pelo Raul Soares, rumo dos seus respectivos países: Portugal, Espanha e Itália.

"O MALHO" NOS ESTADOS



Uma interessante cerimonia escoteira em São Paulo



Ha dias, foi o Sr. Prefeito ao Mercado Novo e ficou mal impressionado com o que viu por lá... Sahiu, passou por algumas casas de quitanda e tambem teve má impressão... Dirigiu-se á Agencia da Prefeitura, daquelle districto, e ordenou ao respectivo funcionario que multasse todos os occupantes do Mercado e os proprietarios de todas as quitandas inspeccionadas...



Festa do 8º anniversario da Sociedade União Graphica de São Paulo.

A ser verdadeiro esse caso, narrado por um jornal, parece que o motivo das multas foi a falta de hygiene observada no mercado publico e nos mercadinhos particulares; e se essa falta foi notada numa simples inspecção á vol d'oiscan, imagine-se a que proporções não attingirá numa visita minuciosa, que alguém, porventura, tivesse a ousadia heroica de fazer!...

Mas só por esse ligeiro raid do gover-



"Team" de foot-balls — Estado-Maior do 4º Regimento, em Juiz de Fora

"O MALHO" EM PORTUGAL



No cemitério do alto S. João, em Lisboa. Visita aos tumulos dos mortos da grande guerra

nador da cidade, cada vez mais nos convencemos de que, em materia de hygiene, andamos todos engapados e vendidos!...

— Uê!... Então o Senado, por 36 votos contra 6, rejeitou o projecto de amnistia, agitado pelo Irineu?!

— Rejeitou. É preciso um geito mais geitoso... A cousa, assim, ficava muito desageitada...



Depois da tonrada de beneficencia em favor das victimas da revolução.

Quando os grandes homens succumbem a natureza das desgraças bem dão a ver que as supportavam mais por ambição, que por firmeza de caracter: de sorte que prescindindo da vaidade, que nelles é desmarcada, os herões em nada se differenciam dos outros homens.

Menos perseguições e odios nos grangeiam as más acções, que fazemos, do que as virtudes que possuímos.



Na Legação da China. — Inauguração da linha ferrea Evora a Reguengos

"O MALHO" EM SÃO JOÃO MARCOS



Busto do Presidente Sodrê inaugurado em S. João Marcos, da autoria do Prof. Correia Lima. — No acto inaugural do busto, em bronze, do Presidente Feliciano Sodrê, em S. João Marcos, o desembargador Ataulpho de Paiva falando em nome dos marcocenses, elle mesmo filho tambem daquelle municipio. — Chegada do Sr. Presidente Feliciano Sodrê a Mangaratiba, ao ser saudado pelo representante da Camara Municipal, vendo-se o Presidente e senhora, o coronel Luiz Barros, Prefeito e senhora, além das pessoas do lugar presentes á estação. — Em São João Marcos, á sahida da igreja do Rosario, reconstruida graças a iniciativa do chefe politico local coronel Luiz Dantas, vendo-se além do Presidente Feliciano Sodrê, familia e membros da sua comitiva, o desembagador Ataulpho de Paiva e o escultor Correia Lima, ambos filhos daquelle municipio.





Depressa! Aristolino!

EVITA A INFLAMMAÇÃO E

ALLIVIA A DOR DAS QUEIMADURAS

HA UMA SÉRIE INTERMINAVEL DE PEQUENOS ACCIDENTES APPARENTEMENTE SEM IMPORTANCIA QUE, POR ISSO MESMO, DEVEM SER PROMPTAMENTE DOMINADOS.

OS GOLPES, PICADAS, FERIDAS, MORDEDURAS, ESPINHAS OU QUALQUER LESÃO, SÃO PORTAS BEM ABERTAS A INFEÇÕES PERIGOSAS.

O EMPREGO DE UM PODEROSO ANTISEPTICO COMO O "SABÃO ARISTOLINO" E' DE GRANDE

UTILIDADE. — O "ARISTOLINO" EVITA A INFECCÃO E, DEVIDO AS SUAS VIRTUDES CURATIVAS, AUXILIA EFFICAZMENTE O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DA PELLE.

SENDO UM SABÃO EM FORMA LIQUIDA, AINDA PÔDE SER USADO NOS BANHOS, PARA A LAVAGEM DOS CABELLOS, PARA A BARBA, CONTRA A CASPA E DE UM MODO GERAL, CONTRA TODAS AS AFFECÇÕES CUTANEAS.

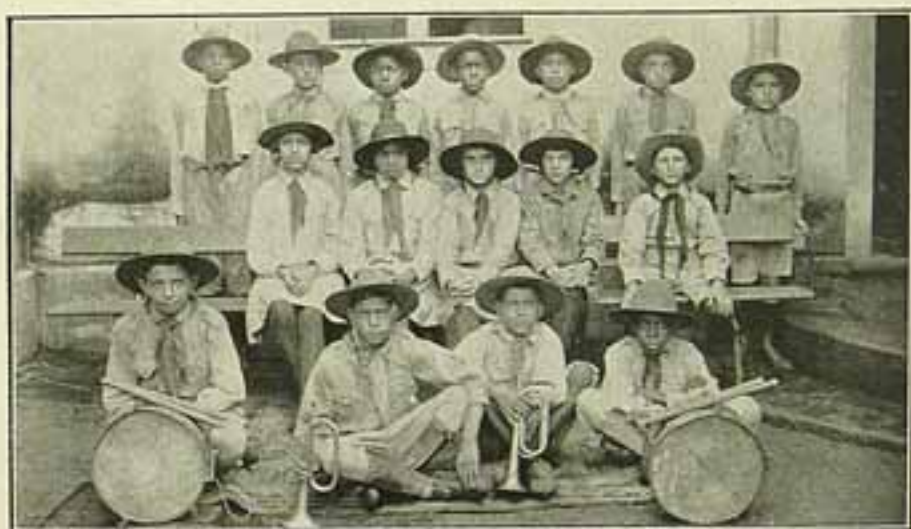
ARISTOLINO

E O PROMPTO SOCCORRO. E POR ISSO INDISPENSÁVEL NO LAR

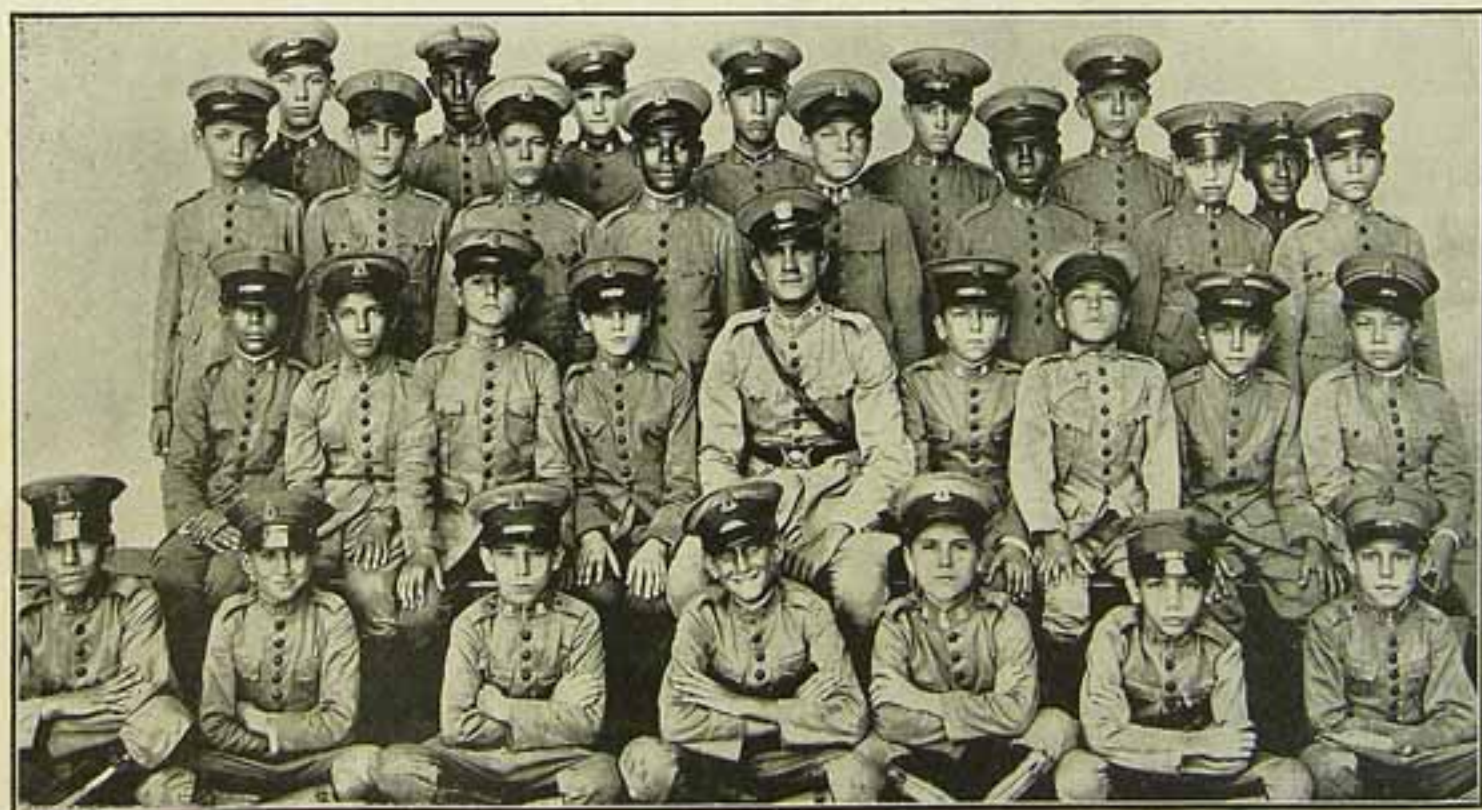
"O MALHO" ENTRE OS ESTUDANTES



Promoção de alu-
mnos no Prytanen
Militar,
em
29 de Março
de
1927.



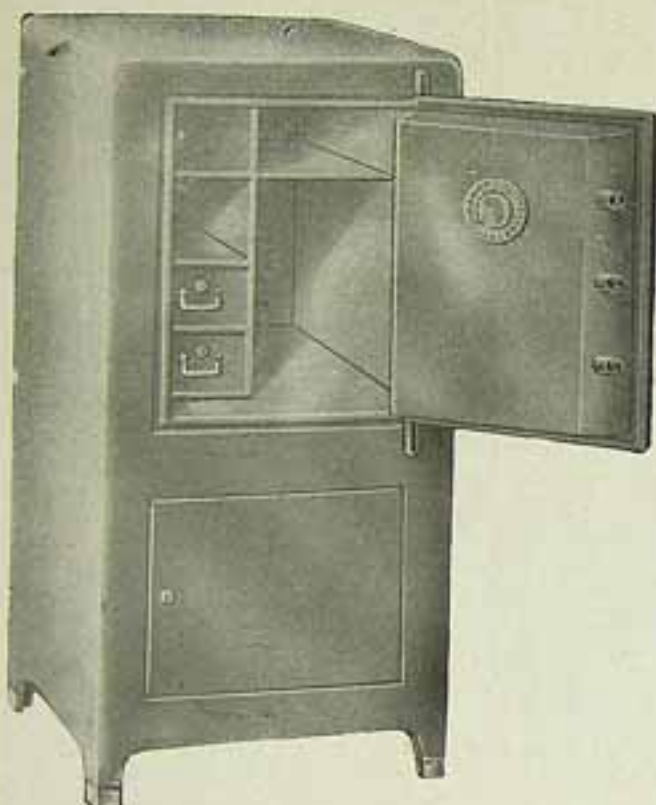
Escoteiros do
"Grupo de São
João",
em
São Paulo,
Abril
1927.



Grupo de alunos do Prytanen Militar rodeando o tenente Alcindo Pereira.

A legitima defesa dos seus valores está na aquisição de um cofre

"STANDARD"



Construido segundo os methods mais modernos

Peçam uma demonstração sem compromisso de compra

Casa Pratt



Rua do Ouvidor, 125

Caixa 1025 - Tel. N. 3226

Rio de Janeiro

Praça da Sé, 16 - 18

Caixa 1419 - Tel. C. 2556

S. Paulo

Filiaes e agencias em todos os Estados do Brasil

Contos, Lição de Vóvô, paginas de armar — na revista infantil O Tico-Tico.

A PRECAUÇÃO É TUDO... Viajar sem levar na sua bagagem uns pares de calçado **DNB** é falta imperdoável. Viajar cansa... O calçado **DNB** descança.



Vende-se nas casas de 1ª ordem.

C. de Calçado Diniz
AV. PEDRO II, 234
RIO DE JANEIRO

Estação de Inverno

A CASA "AGUIA DE OURO",
OUVIDOR 169, JÁ SE ACHA
PREPARADA PARA A ESTA-
ÇÃO DE INVERNO, COM O
QUE DE MAIS "CHIC" E MO-
DERNO VAE HAVER EM COS-
TUMES, MANTEAUX, VESTI-
DOS, CHAPEUS E TECIDOS,
PARA SENHORAS, SENHORI-
NHAS E MENINAS. PEDIMOS
A V. EX. NÃO FAZER SUAS
COMPRAS SEM VER NOSSO
SORTIMENTO E EXAMINAR

— NOSSOS PREÇOS. —

AGUIA DE OURO

OUVIDOR, 169



O G A T O P R E T O

(Continuação da pagina 23)

rança, envergonho-me de o confessar) soffreu uma alteração radicalmente má. Tornei-me tristonho, irritavel e de dia para dia mais indifferente aos sentimentos dos outros. Comecei a tratar brutalmente minha mulher, chegando até, algumas vezes, a infligir-lhe violencias corporaes. Os meus pobres favoritos, como era natural, tiveram tambem de estranhar aquella mudança de caracter. Uma vez esquecia-me d'elles, outras vezes maltratava-os. Quanto a Plutão, esse inspirava-me ainda certa consideração, que me cohibia de o tratar mal, enquanto que aos corlhos, ao macaco e ao cão, não tinha escrupulo algum de os maltratar, quando por acaso ou por amizade se apresentavam deante de mim. Mas o terrivel mal atacava-me cada vez mais (qual é a paixão que possa comparar-se á do alcool!) e por fim o proprio Plutão (a quem a velhice ia tornando um pouco maçador) o proprio Plutão começou a experimentar os effeitos da minha metamorphose.

Uma noite, como eu voltasse muito bebado de uma d'essas tabernas que habitualmente frequentava, imaginei que o gato fugia de mim. Corri atraz d'elle e agarrei-o; mas o pobre animal, espantado com a minha brutalidade, mordeu-me levemente a mão. Levado ao auge do furor, não me conheci mais. A minha alma original pareceu fugir, de repente, para dar entrada a uma perversidade hyperdiabolica, saturada de *gin*, que me penetrou até á medula dos ossos. Tirei um canivete da algibeira, abri-o, e agarrando o desgraçado gato pelo cachão, tirei-lhe deliberadamente um o'ho!

Hoje còro; tremo de vergonha e de horror, ao escrever esta atrocidade abominavel.

Na manhã do dia seguinte, dissipados os fumos da orgia nocturna, senti uma sensação, ao mesmo tempo de horror e de remorso, pelo crime que havia praticado; mas foi apenas uma sensação fraca e equívoca, que nem mesmo chegou a attingir a alma. Novamente mergulhado nos excessos, não tardou muito que tivesse afogado no vinho até a lembrança da minha má acção.

Entretanto o gato foi-se curando a pouco e pouco; a orbita do olho vasado apresentava sempre um aspecto repugnante, mas parecia não lhe fazer soffrer. Como era natural, Plutão fugia agora de mim com extremo terror. Ao principio, aquella antipathia evidente da parte de uma creatura que me amava com tanta dedicação, affligiu-me um pouco, porque na minha alma havia ainda um resto da antiga docura. Mas a irritação succedeu depressa áquelle sentimento. E então, appareceu para minha ruina final e

irrevogavel, o espirito da *Perversidade*.

A philosophia não se preoccupa com esta tendencia; contudo (tão certo a minh'alma existir) creio que a perversidade é um dos impulsos primitivos do coração humano, uma das primeiras faculdades ou sentimentos indivisiveis, que dirigem o caracter do homem. Não ha ninguem que não se tenha surpreendido cem vezes a commetter uma acção tola ou vil unicamente por saber que não a devia commetter. Todos nós temos, não obstante a excellencia do nosso raciocinio, uma inclinação perpetua para violar a lei, unica e simplesmente por ser a lei. Este espirito de perversidade, digo, veio causar a minha queda final. Foi este desejo intenso, insondavel, que a alma sente ás vezes de se torturar a si propria, de violentar a sua natureza, de fazer o mal, só pelo amor do mal, que me levou a continuar e por



Dr. Marino Basto, clinico muito estimado, residente no Meyer.

fim a consummar o supplicio do pobre gato inoffensivo.

Uma manhã, a sangue frio, atei-lhe uma corda ao pescoço com um nó corredio, e enforquei-o no ramo de uma arvore. Enforquei-o com os olhos arrasados de lagrimas e o remorso mais pungente no coração. Enforquei-o por saber que me tinha amado e por conhecer que não me dera a menor razão de queixa. Enforquei-o por sentir que, procedendo assim, praticava um peccado; um peccado mortal, que compromettia a minha alma immortal, a ponto de a lançar (se tal fosse possivel) para além da misericordia do Deus Todo Misericordioso.

Na noite, seguinte ao dia em que commetti aquella acção cruel, acordei em sobresalto ao grito de: fogo!

As cortinas do meu leito ardiam já e toda a casa estava em chammas. A destruição foi completa. Apenas escapavamos ao incendio eu, minha mulher e um creado. Toda a nossa fortuna ficou submergida.

O meu desespero foi completo.

Não procuro estabelecer ligação de causa e de effeito entre a atrocidade e o desastre; sou superior a semelhante fraqueza. Mas faço uma narração de factos, não devo omitir nenhum.

No dia seguinte ao incendio, visitei as ruinas. As paredes tinham cahido todas, excepto uma, que era justamente um tabique interior, pouco espesso, situado quasi no meio da casa e contra o qual se encostava a cabeceira da minha cama. Alli a alvenaria tinha resistido em grande parte á acção do fogo; facto que attribui a ter sido recentemente concertada. Contudo havia-se juntado á roda d'aquella parede uma chusma de gente. Muitas pessoas pareciam examinar, com minuciosa e viva attenção, uma pequena parte d'ella. As palavras: Estranho! Singular! e outras exclamações identicas, excitaram a minha curiosidade. Aproximei-me e vi, semelhante a um baixo relevo esculpido na parede branca, a figura de um gato gigantesco, com uma corda enrolada ao pescoço. A imagem estava representada com uma exactidão verdadeiramente maravilhosa.

Primeiro, ao ver aquella appareição, (porque não podia classificar aquillo d'outra forma) o meu espanto e terror foram extremos. Mas enfim a reflexão acudiu-me. Lembrava-me de ter enforcado o gato n'um jardim adjacente á casa. Aos gritos de alarme aquelle jardim havia sido immediatamente invadido pela vizinhança. Provavelmente, alguém tinha despendurado o gato e atirado com elle pela janella aberta, para dentro do meu quarto, sem duvida com o fim de me acordar. A queda das outras paredes tinha comprimido a victima da minha crueldade na substancia do estuque fresco. A cal combinada com as chammas e o ammoniaco tinham assim produzido a imagem, tal como eu a via.

Bem que a razão, se não a consciencia, ficasse satisfeita com aquella explicação, o facto surpreendente que acabo de narrar, não deixou de produzir em mim uma impressão profunda. O phantasma do gato perseguiu-me muitos mezes; e durante esse periodo, voltou-me á alma um meio sentimento, que parecia ser, mas que não era remorso. Cheguei a deplorar a perda do animal e a procurar pelas espeluncas, por onde agora andava, um outro favorito da mesma especie e de uma figura parecida, para o substituir.

Uma noite em que eu estava assentado, meio bebado, n'uma tascas mais que infame, a minha attenção foi subitamente atrahida para um objecto negro, collocado sobre um dos immensos toneis de *gin* ou de *rum* que constituam a mobilia principal da sala. O que me surpreendeu foi que, estando

(Termina no fim do numero)

Caraminholas propheticas...

Uma correspondencia especial para um popular e conceituado vespertino dá conta de uma entrevista com o celebre Conan Doyle, famoso creador de *Sherlock Holmes* e hoje chefe do moderno espiritismo.

A folhia tantas surge esta "prophesia":

— O futuro da humanidade, accrescentou, apparece ante meus olhos muitissimo carregado, mas não consigo distinguir a natureza da catastrophe que se approxima. Depois da tempestade virá uma época de bem-estar e de renascimento espiritual. Essa catastrophe suspensa, talvez seja um phenomeno selectivo pelo qual grande parte dos homens será eliminada. Imagino que resultará de transtornos no eixo da terra, que suscitarão trombas marinhas e pavorosas inundações. Milhões de creaturas perecerão nesses formidaveis transbordos de forças e parece que será enormemente attingida a America.

Para longe o agouro!

Quando todos suppunham que o mundo já estava sufficientemente "castigado" com tantas calamidades, de ordem moral e material; quando se vê os continentes mais velhos e, presumivelmente, de mais juizo, ás portas de uma conflagração geral, que os vae atirando em formidavel duello de morte; quando tudo nos cheira a insanía e a chamusco — vem ainda o "expoente maximo do espiritismo moderno" — Conan Doyle — metter-nos nas forcas caudinas de uma catastrophe maxima, resultante do máo funcionamento do eixo da Terra!...

Francamente, é de se ficar desesperado, não tanto pela calamidade prophetizada, mas pela fragilidade dos homens e da sua sciencia...

Pois que!... Sabe-se que vae acontecer um "phenomeno selectivo", pelo qual grande parte da humanidade "será eliminada"; desconfia-se que tal phenomeno se originará de "transtornos no eixo da Terra" — e não se cuida já de evitar o terrivel desastre, pondo em rigorosa observação e tratamento o "eixo" ameaçado de perder as estribeiras e por tudo em polvorosa?!

Confessemos a nossa fraqueza, a fraqueza da sciencia humana, ao menos para diminuir a gravidade das consequencias do tal "phenomeno selectivo", que, se eliminar mesmo grande parte dos homens, talvez enseje a que os restantes se preparem melhor para o concerto do mundo, ha muito fóra dos "eixos", exactamente pela demasia das caraminholas fantasticas, mettidas a muque ou subrepticamente na "cachola" fraca da maioria da humanidade!...

Assim, sim!...

Com muito prazer damos curso a esta boa nova:

"LONDRES, 9 (A. A.) — O *Daily Chronicle* annuncia, embora ainda em fórma de boato, que o governo norte-americano resolveu estudar a suggestão do Sr. Briand sobre o projecto de um pacto mundial contra a guerra."

Isto, afinal, já era esperado, em vista do evidente fracasso da Liga das Nações quanto á finalidade pratica de sua creação... E, pela nossa parte, ousamos ter mais fé no Pacto que os Estados Unidos da America vão estudar.

Com certeza, não será só de "rhetorica": deverá apoiar-se noutra força capaz de, em caso de necessidade, impôr a comprehensão dos argumentos contra a guerra...

Assim, sim!

O que é pena é estar a "noticia" em termos tão vagos, que, esperar que ella se concretise em "facto" vae ser um "buraco" para os pacifistas maiores de um anno de idade!...

Por mais estudo que ponhamos em embuçar nossas paixões no manto da honra, e da religião, nunca chegamos a occultar-as de modo que não se vejam. — *La Rochefoucauld*.



**Foi assim,
pelas suas
altas
qualidades
e pouco preço
que o
"ARLETTE"**

conquistou no Brasil, entre as senhoras chics, a sua grande fama.

O Pó de Arroz "ARLETTE" é, sem favor, o producto de toucador tido em maior apreço.

PERFUMARIA

Mendel

Rio

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Anunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°



"Pic-nic" em homenagem ao Sr. L. Arantes, da secção de electricidade de "O Paiz"



Já se procura *entrevistar* a operação da venda do couraçado *Deodoro*, que, ao que dizem, está sendo discutida na Camara.

Não ha razão para comentarios perfidiosos! Uma declaração technica deu-nos sciencia de que os nossos vasos de guerra padecem todos de velhice, pois, ha vinte annos que a nossa Marinha não recebe uma unidade nova... Mas objecta-se:

Se ha quem queira comprar o *Deodoro* é porque elle ainda pode prestar serviços.

Não vale a pena aprofundar o caso... Do que se deve tratar é de pedir um navio novo para o logar do velho, de cuja venda se cogita. Isso, todavia, se os nossos sonhadores de fraternidades consentirem...

Os senhores deputados não querem ser obrigados a ir á tribuna, sempre que tiverem de dizer alguma coisa...

Fazem elles muito bem! Ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa... diz o começo do artigo 1º da Constituição. E o resto é conversão...

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Covardia em acção...

Tem sido muito commentado o periodo de "terror" que a capital do Ceará atravessa neste momento, em que varios jornalistas têm sido aggreddidos pela policia estadual.

Não ha que estranhar essa especie de "policimento" que se traduz em aggressões aos porta-vozes da opinião publica e não tem força para defender a vida e a propriedade alheias contra instinctos sanguinarios de malfeitores e contra gatunos audaciosos. E' um mal antigo, infelizmente muito generalizado e contra o qual de nada valeu o "remedio" da lei de imprensa.

Os criticados pelos jornaes preferem o desforço physico pelo abuso criminoso da superioridade de forças e armas, ainda com a vantagem de, como simples mandantes, não se arriscarem

às sobras do "trôco" com que as victimas os pudessem brindar.

E', pois, a covardia em acção, sempre mais commoda que as defesas no terreno da lei!...

Um simples appello...

Os ladrões, após uma larga digressão pelos suburbios, voltaram a agir no centro da cidade.

E' mais "synthetico" e, por isso, mais "expressivo" em proveitos. Pode ser mais difficil e mais arriscado mas a exiguidade do policimento garante-lhes uma relativa tranquillidade no exercicio das "funções"...

Fala-se numa reforma da policia e é possivel que, desta vez, essa reforma attinja o elemento pratico ha muito posto de lado, para triumpho completo do campo da theoria...

Entretanto, enquanto o pão vae e vem, seria um grande favor que os ladrões não abusassem muito do policimento exiguo da cidade, e se comportassem dentro de limites razoaveis, não nos levando tudo de uma vez!...

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

Os Sete Dias Da Politica

Nós admiramos o talento e a cultura jurídica do Sr. João Mangabeira. Mas, desta vez, por maior que seja a nossa boa vontade, somos forçados a reconhecer que o seu parecer sobre o projecto de amnistia, da bancada carioca, é uma grossa borracheira. S. Ex. tinha necessidade de combater a medida porque, neste momento, o governo não a julga oportuna. Até ahí, nada mais razoavel. O Sr. João Mangabeira pertence a um partido que apoia a politica do Sr. Presidente da Republica, e, portanto, não faz mais do que cumprir o seu dever de politico, negando o seu voto á iniciativa dos representantes do Districto Federal. O que houve de censuravel na sua attitude — se é que uma creatura tão bondosa, sympathica e amavel como S. Ex. possa praticar um acto passivel de censura — foi a sua falta de coragem de enfrentar o dragão, corpo a corpo, cara a cara, e desfechar-lhe o golpe fatal com a sua espada de habil esgrimista da legalidade. Seria, de facto, muito melhor, que S. Ex. declarasse abertamente: "Não, meus senhores, nós não estamos pela amnistia porque a prudencia ainda nos aconselha o contrario!", a lançar mão daquelle sophisma atrevido, em virtude do qual se acoimou o projecto de inconstitucional.

Inconstitucional, por que? Porque, — diz o Sr. João Mangabeira — de accordo com a Constituição, o projecto rejeitado no correr de uma legislatura só pôde ser renovado na legislatura seguinte; e como o Senado acaba de rejeitar um, concedendo amnistia ampla aos revoltosos, o da Camara, que é do mesmo genero, e que, portanto, fica sendo uma renovação, torna-se inconstitucional. E em abono da sua estranha descoberta, cita o relator toda a escala zoologica do constitucionalismo sul-americano.

Essa interpretação é duma infinita audacia. Durante a mesma legislatura, não podem ser renovados numa das Casas do Congresso, na Camara, por exemplo, um mesmo projecto, embora em termos differentes. No Senado, temos um exemplo mais claro. A amnistia ampla foi por elle rejeitada. Por consequencia, no correr deste anno, nenhum outro projecto de amnistia ampla pôde ser ali apresentado. Mas para a Camara não existe essa prohibição, por isso que o assumpto ainda não foi, senão agora, objecto de deliberação por parte dos Srs. Deputados. Querer que essa prohibição exista pelo facto da maioria do Senado ter, ha poucos dias, repellido a amnistia, é proclamar a superioridade de uma Casa sobre outra, é estabelecer um precedente de consequencias desagradaveis. Além do mais, a Constituição permite que um projecto rejeitado numa Casa, seja mantido pela Casa de origem, com os dois terços da votação. Ora, se ella admite que, no correr da mesma legislatura, a Camara mantenha por dois terços um projecto seu, que o Senado rejeitou, admite igualmente que essa mesma Camara

possa votar um projecto já rejeitado pelo Senado. E então, nesse caso, o Senado, na sua alta sabedoria, poderá, tambem pelos dois terços, manter o seu voto primitivo, contrario á idéa.

Entretanto, o Sr. João Mangabeira não pensou nisso — e soltou o seu balão certo de que ninguem se lembraria de fural-o com este ultimo argumento.

Foi o diabo. Afinal de contas, isto aqui é, de facto, um paiz de beocios. — mas ha muita gente por ahí que ainda enxerga dois palmos adiante do nariz.

♦ ♦ ♦

O functionalismo publico tem mais um protector: — é o Sr. Paes de Oliveira, que se vem destacando, na Camara, como autor de varios projectos marca bancada carioca. Sua Senhoria não entende nada do assumpto e está sendo soprado por algum burocrata que, tambem, não é grande cousa. Seria, portanto, muito interessante que esse cidadão, em lugar de tratar de casos que não conhece, mettesse a sua viola no sacco.

♦ ♦ ♦

Um alto funcionario do Ministerio da Guerra, bacharel em direito, moço culto e estudioso, communicava, ha dias, ao redactor desta secção, a sua entrada para o Partido Democratico.

Perguntamos-lhe, então, quanto se pagava por mez. Ao que elle nos respondeu que a contribuição de cada membro era espontanea:

— Eu, por exemplo, pago 10\$000 mensaes, para o que supprimi o guarda-nocturno.

Esse gesto encerra uma admiravel lição de civismo. Se todos os brasileiros nortegassem a sua conducta politica pelos mesmos sentimentos desse patriota, que rouba á sua tranquillidade a guarda-nocturna de sua casa, ainda mesmo quando esse serviço é feito por uma corporação deficiente, para fazer parte de um partido, cujo programma é fascinante, — o Brasil seria, sem duvida, um outro paiz.

♦ ♦ ♦

O Sr. Henriquinho Dodsworth, deputado pelo Districto Federal, estranhou a conducta da comissão de Finanças do Senado, solicitando informações ao governo sobre o projecto que concede favores aos empregados dos Arsenaes de Guerra e da Marinha, por isso que elles já constam de lei e as informações ora pedidas já foram enviadas pelo actual governo ao Congresso.

Essa Comissão de Finanças do Senado é má... Por que está creando tantos embaraços ao alistamento eleitoral de um moço tão bomzinho?

EDIFICANTE

Subordinado á dolorosa... epigraphe: O material rodante ferro-variado paga mais, nas alfandegas, do que as pedras preciosas — lemos ha dias um calculo minucioso, com o qual se prova que a importação de 300 aros rodantes para 37 e meio vagões de estradas de ferro custa a "ninharia" de quasi 32 contos de réis, por direitos aduaneiros e tarifarios, pela conversão da parte ouro em papel moeda e por outras despesas do capitulo aduaneiro.

Nesse calculo apparecia o valor do custo dos 300 aros importados cif. Rio. Era de 28 contos e tanto, isto é, menos cerca de 4 contos do valor das... despesas de importação...

Tratando-se de um producto indispensavel á nossa viação ferrea e que ainda não pode ser fabricado no paiz, pelo menos com a precisa efficiencia do aço — custa a crer como os nossos "tarifeiros" gravaram, de tal maneira uma importação que, digam o que disserem, sempre nos parece mais util do que a importação de pedras preciosas,

dessas mesmas pedras com que a natureza dotou fartamente o Brasil... Edificantissimo, pois não é?

FALTA DE LEMBRANÇA...

Foi publicado um telegramma da cidade do Livramento, dizendo constar ali que o caudilho Leonel Rocha prepara uma nova arremetida contra o Estado do Rio Grande do Sul.

Tal despacho não trazia esta nota: "Aviso aos apressados da amnistia"... Foi esquecimento lamentavel...

O CABRITINHO PRETO (FIM)

lhe aconteceram durante uma tão longa viagem, do pequeno cabrito preto, comprado, certo dia, entre as ruínas dos Templos akragantinos, na Sicilia.

De accordo com o que tinha combinado, assim que chegou, escreveu ao senhor Charles Trockley, pedindo o cabrito.

O Hotel des Temples fecha-se, todos os annos, na metade de junho, e só se reabre nos primeiros dias de novembro. O director, a quem Miss Ethel Holloway confiara o cabrito, tendo de se ausentar em junho, confiara-o, por sua vez, ao guarda do hotel, mas sem nenhuma recomendação especial; ao contrario, com vivas demonstrações dos aborrecimentos que lhe causava aquelle cabritinho. O guarda esperou, dia por dia, que o senhor Trockley, conforme lhe dissera o director, viesse buscá-lo, afim de o despachar para a Inglaterra; mas depois, vendo que ninguém apparecia, e querendo livrar-se delle, o entregou ao mesmo pegureiro que o vendera á Miss Ethel, promettendo dar-lh'o de presente se esta, como tudo fazia crer, não tratasse de o reaver, ou dar-lhe uma gratificação pela guarda e pelo pasto, no caso em que o vice-consul de novo o procurasse.

Quando, depois de quasi oito mezes, chegou de Londres a carta de Miss Ethel Holloway, tanto o director do Hotel des Temples, quanto o guarda, bem como o pegureiro se encontravam num labyrintho de confusões: o primeiro, por ter confiado o cabrito ao guarda; este, por tel-o entregue ao pastor, sob as mesmas condições com que o recebera. Deste segundo pastor, nem noticias havia. Por fim, um bello dia, o senhor Charles Trockley viu apparecer, na sede do vice-consulado, em Girgenti, um pavoroso animal chifrudo, fétido, de pello descorado, ruído, todo encrustado de lama e de esterco, o qual, em berros roncós, profundos e tremulos, e de cabeça baixa, ameaçadoramente, parecia perguntar o que queriam delle, reduzido, pelas circumstancias e por necessidade, áquelle estado, num sitio tão differente dos que estava acostumado a frequentar.

Pois bem: o senhor Charles Trockley, segundo o seu costume, não se embarçou, de maneira alguma, deante do que via; não hesitou um instante, fez as contas do tempo decorrido, desde abril até os ultimos dias de dezembro, e concluiu que, em boa razão, o gracioso cabritinho preto de outros tempos podia ser, perfeitamente, este imundo animal de agora. E, sem uma sombra sequer de hesitação, respondeu á Miss, dizendo que logo lh'o remetteria, do Porto Empédocle, com o primeiro vapor mercantil inglez, que voltasse para a Inglaterra. Amarrrou ao pescoço daquelle besta horrivel um cartão com o endereço de Miss Ethel Holloway, e ordenou que o levassem á marinha. Mas neste ponto, pondo em grave risco a sua dignidade, elle mesmo arrastou o bode por uma corda, em toda a extensão do cães seguido por um bando de moleques; embarcou-o no vapor que partia, e regressou a Girgenti, certo de ter cumprido á risca, escrupulosamente, o encargo que assumira, não tanto pela desastrada levandade de Miss Ethel Holloway, quanto pelo respeito que devia ao pae.

☆ ☆ ☆

Hontem, o senhor Charles Trockley veio visitar-me, em taes condições de espirito e de corpo, que eu, bem

depressa, e bastante compungido, fui em seu soccorro! pedi-lhe que se sentasse, e mandei que lhe trouxessem um copo de agua.

— Pelo amor de Deus, senhor Trockley, que foi que lhe aconteceu?

Não podendo ainda falar, o senhor Trockley tirou do bolso uma carta, que me estendeu.

Era de Sir H. W. Holloway, Par da Inglaterra, e continha uma série de soberbas insolencias ao senhor Trockley, pela affronta que ousara a fazer á filha, Miss Ethel, remettendo-lhe aquella pavorosa besta, insupportavel á vista.

Isso em agradecimento por todos os incommodos que tivera o coitado do senhor Trockley.

Mas que é que esperava aquella estupidissima Miss Ethel Holloway? Esperava, talvez, que, onze mezes após a compra, lhe chegasse, a Londres, o mesmo cabritinho preto, que saltava de cá para lá, pequenino e luzente, todo encolhido na sua timidez, entre as columnas do antigo Templo grego, na Sicilia? Seria possivel? O senhor Charles Trockley não se conforma.

Vendo-o deante de mim, naquelle estado, tratei de consolá-lo como pude, reconhecendo comsigo que, em verdade, Miss Ethel Holloway deve ser, além de caprichosa, bastante irrazoavel, meu caro amigo senhor Trockley. Mas, vejamos — (tomei a liberdade de acrescentar, timidamente) — ella, tendo partido em abril, com os olhos e a alma cheios da imagem graciosa daquelle cabritinho preto, não podia, sejamos justos, conformar-se, de bom grado (por mais desarrazoado que isto pareça) com a razão que o senhor, meu caro Trockley, encontrou para surprehendê-la, depois de tanto tempo, com aquelle monstruoso bode.

— E então? — perguntou-me o senhor Trockley, endireitando-se e fulminando-me com um olhar adverso. — Na sua opinião, que é que eu deveria ter feito?

— Não quero, senhor Trockley, — apressei-me em responder-lhe, meio embaraçado, — não quero parecer-lhe também, tão irrazoavel como a pequena Miss, da sua patria distante. Mas, no seu lugar, senhor Trockley, sabe que eu faria? Ou teria respondido á Miss Ethel Holloway que o gracioso cabritinho preto morrêra, saudoso dos seus beijos e das suas caricias, ou teria comprado um outro, preto e luzente, em tudo igual ao que ella comprara em abril, e lh'o teria mandado, certo de que Miss Ethel Holloway havia de acreditar em que, apesar de decorridos onze mezes, o seu cabritinho preto se conservára tal e qual como o tinha deixado. Continuo, com isso, como o senhor vê a reconhecer que Miss Ethel Holloway é, de todo, irrazoavel, e que a razão está, hoje e sempre ao seu lado, meu caro amigo senhor Trockley.

(Do livro *Un cavallo nella luna*)

Isso a que chamamos virtude, bem vezes não é mais que uma serie de acções boas e proveitosas, mero effeito do acaso ou de nossa industria: Assim que, não é sempre o valor q que faz os homens valerosos, nem a castidade o que faz as mulheres castas. — *La Rochefoucauld*.

O gato preto

(Continuação da página 50)

eu a olhar para o topo do tonel, haveria já uns seis ou sete minutos, só agora houvesse descoberto o que lá estava em cima. Approxime-me e toquei-lhe com a mão. Era um gato preto, enorme, pelos menos do tamanho de Plutão; exactamente semelhante a elle, excepto n'um ponto. Plutão não tinha um pelo branco em todo o corpo e aquelle tinha uma grande malha branca, mas de uma forma indecisa, que lhe cobria toda a região do peito.

Apenas lhe toquei, levantou-se, rosnou prolongadamente, esfregando-se pela minha mão, e pareceu encantado com a importância que eu lhe dava. Disse logo ao taberneiro que lh'o comprava; mas o homem respondeu-me que o gato não era d'elle que não o conhecia, que era a primeira vez que ali vinha.

Continuei a fazer-lhe festas, e quando voltei para casa, o animal acompanhava-me; de vez em quando, pelo caminho, abaixava-me para o acariciar. Apenas chegámos, procedeu como se estivesse em sua casa, e tornou-se desde logo o grande amigo de minha mulher.

Pela minha parte, ao contrario do que eu mesmo esperava, comeci immediatamente a antipathisar com elle; não sei como, nem porque. Os seus carinhos aborreciam-me, quasi me desagradavam. Pouco a pouco, aquella sensação de aborrecimento converteu-se em aversão. Comtudo, a lembrança do meu primeiro acto de crueldade e também certa vergonha impediram-me de o maltratar. Durante alguns mezes, absteve-me de lhe bater ou de o repellar com brutalidade; mas gradualmente, insensivelmente, apoderou-se de mim tal horror pelo animal, que cheguei a não poder tolerar a sua presença. Odiei-o profundamente, e, não querendo agredil-o, fugia d'elle como da peste.

O que contribuiu, indubitavelmente, para a minha aversão pelo gato, foi a descoberta que fiz, na manhã seguinte á noite em que o trouxe para casa, de que, como Plutão, também elle havia sido privado de um olho. Essa circumstancia, todavia, ainda o fez querer mais de minha mulher que, como já disse, possuía a um grão elevadissimo a ternura de sentimentos que outro tempo fôra a minha feição característica e a fonte perenne dos meus simples e innocentes prazeres. Comtudo, a afeição do gato por mim parecia augmentar na razão directa da minha aversão por elle. Seria difficil descrever a pertinacia com que me perseguia. Se me sentava, enroscava-se debaixo da minha cadeira ou saltava-me para cima dos joelhos, prodigalizando-me as suas detestaveis caricias; se me levava,



SEGREDO DA BELLEZA

O mais notavel preparado para conservar e aformosear a pelle.

Com o seu uso desaparecem o brilho gorduroso do rosto, sardas, manchas, espinhas, e todas as imperfeições da pelle.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.
RUA 1ª DE MARÇO, 9 a 13 — RIO DE JANEIRO

VINAGRE HYGIENICO

Agua de Toucador de acção antiseptica e emoliente para a pelle.
Misturado á agua refresca e amacia a epiderme, fazendo desaparecer todas as irritações e comichões.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.
RUA 1ª DE MARÇO 9 a 13 RIO



tava, mettia-se-me pelo meio das pernas, a ponto de quasi me deitar no chão, ou trepava por mim acima, enterrando-me no feto as garras compridas e agudas. N'aquelles momentos o meu desejo era matal-o; e não era só a lembrança do primeiro crime que me impedia de o fazer, mas sim, devo confessal-o, o verdadeiro terror que o animal começava a inspirar-me.

Aquelle terror não era positivamente o receio de um mal physico; comtudo, não saberia defini-lo d'outro modo. Quasi tenho vergonha de dizer que o tédio e o horror que me inspirava o animal, augmentára por causa da chimerica mais completa que se pôde imaginar. Minha mulher tinha-me, mais de uma vez, chamado a attenção para a mancha branca, que constituía a uni-

ca differença apparente entre aquelle bicho extraordinario e o que eu tinha matado. O leitor lembra-se, sem duvida, de que a tal mancha, posto que grande, não tinha ao principio forma definida; mas lentamente, a pouco e pouco por grãos imperceptíveis que o meu raciocinio se esforçava em vão por considerar imaginarios, tinha chegado a tomar uma nitidez de contornos rigorosa. Era agora, perfeitamente definida a imagem de um objecto que temo de nomear; a imagem de uma coisa sinistra, medonha; era a imagem da força! Oh! lugubre e terrivel machina! machina de horror e de crime, de agonia e de morte! E era precisamente aquillo que me fizera crear pelo monstro um tédio e um horror inex-

(Conclusão no proximo numero)

VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a crinação, às crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e às mães durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constituo um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: S. r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAUULT & Co
fazem desaparecer
**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**
Em todas as
Pharmacias
VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Molestias de Crianças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAUULT & Co
de PARIS



Mais activo que o xarope anti-scorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os mios humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduros de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

O sport



Aquella que o pratica precisa, antes de tudo, de um preparo, enriquecendo o seu organismo com uma alimentação substancial.

Sem isso é o desanimo, é o fracasso, é a fallencia para todo e qualquer genero de exercicio.

Alimentae-vos com as

MASSAS ALIMENTICIAS
AYMORE'

— MOINHO INGLEZ - RUA DA QUITANDA, 108 - RIO —

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, numa pessoa de sua casa:

— O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma credda, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o Peitoral de Angio Pelotense; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O Peitoral de Angio Pelotense acha-se á venda em todas as pharmacies e drogarias. Não accetis outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O genuino PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE cujo effeito é assas conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite gathmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Angio Pelotense. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. Siqueira — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., sanam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lão. 54 de 18/2/218). Caixa 25000, na Drogaria PACHECO 42-47, Rua Andradas — RIO. É bom e barato. Lela a bella. Formula de medico.

Leiam ás quartas-feiras o CINEARTE revista cinematographica

ALBUM DE CEDIPO

1927

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro, da Fábula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 189

2-2—Mais tarde a ave será um problema.

Etiel

3-1—Faz-se dissoluto, de modo que se torna cruel.

Galhofoiro (Do Pentágono Bahiano)

1-2—A criminosa, não sendo digna, nem honrada, deve ser depredada.

Gil Vaz (Campinas)

2-1-2—Qual o homem que frequentando a cathedra da Lybia, se julgou com direito ao culto a Deus?

Icaro (Do N. C. M. e A. L. C. P. — de S. Luiz, Maranhão).

2-1—Dos miúdos do peixe, que vê acima, prepara-se um bom sarrabulho.

Ignotus

2-1—Mandaram de festas um mimo, mas um mimo bem tratado.

João da Rocha (Nazareth)

3-1—Joguei a tira do bordador para o alto.

Judex (Do Pentágono Bahiano)

2-2—Tem um bello semblante, mas afieira-te a cabeça uma horrível cabelleira de preta.

K. Panga (Santos)

2-1—O esteio é a base, o acto de fincar o pé para se firmar.

Lampeão (Valença, Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS

199 a 197

A' Hay Dee (Bahia)

Lá no todo, sem finaes,
A prima pós derradeira,
Com as contraes, minha senhora,
Sem a tal sua primeira,
Viram coisa de espantar,
Com verdade de assombrar!

Lagarto (H. P. Recife)

Ao Royal de Beurevéres

A segunda com primeira
Tem o centro do total.
Isto é coisa verdadeira
Affirmo sem ter mais al.

E por ser que ficou dito,
Ninguém faça zombaria,
Tal segunda mais o fim,
Se não fujo em correria
Para não levar pancada
Tal o todo da embruçada.

Lyrio do Valle (A. L. C. P., A. C. L. B. — Belém, Pará).

Dizem que sou do diabo,
Secca, pelada, que asneira!
No entanto sou Santa e acabo
Tomando-me feiticeira.

Sou turca, sou das rasarias,
Sou mais: gigante das pampas,
Chamada por nomes varios
Conhecida por estampas...

Tenho o corpo do alfinete
Os olhos esbugalhados...
Sou molle que nem servete
E amante dos namorados...

Neron

Ao Sportaco

Nota bem. Prima do fim,
Como fim da principal.
Mais a prima sem final,
Deste confuso chinfrim
Vi um dia em derradeira
Pós prima sem terminal,
Da primeira sem o fim
Pelo avesso, mais final
Da segunda do chinfrim,
Uma arvore. Disse ao mano
Um rapaz serio e sério
Que até pela madrugada
Queima as pestanas no estudo.

Neptuno (Bahia)

Ao Pon

Faz trez e quatro do todo,
A' quarta junto a segunda,
As primeiras do total,
A segunda pós final
E mais prima sem cabeça
Desta grande barafunda,
Que não quer desunção,
Pois o abraça com effusão.

Miss Magali (Do P. B. — Bahia)

Para fazer o total
peguei a parte central
que foi pescada no fim
e levei-a ao sol. Assim,
exposto ao fumo a seccar
o todo poz-se a mirar...

Royal de Beurevéres

Para apanhar-se total
Sem a parte principal
E' bom servir-se do todo
(Tambem é prisão o engodo)
Ou armar prima e final
Com terceira e terminal

Rocceirinha Nazarena (Nazareth)

Em retribuição aos autores dos trabalhos
Valego, E' bom contraste e Lazer.

Certa vez indo na prima
Pós a tal que é derradeira,
Vi a prima pós segunda
Na segunda pós primeira
Fazendo tal barafunda,
Que eu o deixei nos extremos
Com o corpo na brincadeira.

Mary Sette (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 198 a 207

Eis um caso muito serio,
Além de tudo, um segredo.—2
E' necessario, entretanto,—3
Contar o caso, sem medo.

Então lá vai: meu visinho,
Homem que nunca se expande...

Não conto o resto porque
O segredo é muito grande!

Gil Virio (Jaboticabal)

Ao talentoso confrade Sir William
Warton.

Quem não sente no adeus da despedida—2
Trespasar em sua alma extranha magua?

Quem pôde supportar-a, pois, na vida
Sem sentir os seus olhos rasos d'agua
E o triste coração oppresso em dôr,
Ao ver partir seu mestre e protector?

Genalecy (Porto Alegre)

Quem desbarata seu dinheiro,—3
fica depois muito sentido
com a triste nota que deu—1
chorando o cobre já perdido.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Em floresta gigante, horrivelmente langue
Encontro mergulhada em bem horrível dôr,

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

Aquella que eu amava, um anjo idolatrado,
Estrella vespertina do mais santo amor—3

Na margem de um rio, no tempo de jens
—2

A deusa deslumbrante, tão formosa e bella,
Pecava a sorte triste, do Deus Omnipotente,
Protector dos pobres e mestre Augusto
[della.

Debaile a procurava e só em sonho a via,
Mals bella que nunca, fremente o coração...
[ção...

Choro quando penso na causa motivante,
No caso, no motivo da atroz desunião.
Domino Vermelho (Bahia)

Ao Royal de Beaurivieres

Em um dia de verão, meu pae chorando—2
em voz triste me disse plenamente:
"—Já é occasião de tu, silente,—2
partires satisfeito, procurando,

Plagas estranhas, onde bem contente,
vida alegre e feliz fôres levando...
aqui nesta choupana, estás passando,
em meio á gran pobreza tão patente,

U'a vida sedentaria e miseranda...
Tu, que eu via, em sonhos satisfeito,
batalhando com fé, a patria amando...

Tu, que eu via um herôe, quando no leito
pequeno, sorrindo ou me chamando...
Tu, general, no arrojo de meu peito"...

Antiquario (L. C. E. — Estancia)

Ao Valeta de Espadas, agradecendo a
citação do meu nome em um dos seus
lin. do: : dedicado ao Amir.

Maria, se tu soubesses
O amor que tenho por ti,—2
Me levarias comigo
Quando te fosses d'aqui.

Mas tu, mulher, és ingrata,—3
—As mulheres sempre o são! —
És da sciencia um mysterio
Que nunca tem solução!

Antonio Lins Cavalcant (Aracajú)

A' talentosa confrreira Violeta

Soube elle que, na cidade—3
De Porto Alegre, afinal—1
Já ha (grande novidade!)
A planta medicinal.

Ceres (Porto Alegre)

Com gosto se diverte o Cunha Pinto,—3
Quando ouve a prima se queixar do peito;
E sem intuito se vingar da pobre—2
Tambem a prima não lhe pôe defeito.

Domino Preto (Bahia)

Em agradecimento á Hay Dée

Em Sodoma, antigamente,
Viveu, n'um antro enfermigo,
Uma saga intelligente.
Quando a vida da cidade
Estava no auge do vicio,

A saga, de longa idade,
Querendo provar ao povo,
Quanto ao seu poder ingente,—1
Fez grande agglomeração
N'um saguão secreto e novo.
Ante o tal tropel de gente
Começou sua oração:
— Verás, meu povo, que em breve
Esta cidade de fama
Será, qual bloco de neve,
Arrazada pela chamma,
Que virá do céu risonho,
Como exemplo vil, medonho.

... ..
E, levando em cada mão
Um ramo de queimadeira,—2
Disse ao povo, de antemão
Que ouvisse a voz feticheira;
Deixasse toda a soberba,
Que a morte seria acerba.
Carioca Desterrado (Victoria, Espirito Santo).

Para os Srs. Lyrio do Valle e Spartaco
matarem de cara (como se costuma dizer),

Debaixo daquelle movei—2
Tem uma terra tão dura,—2
Que bem nos pôde servir
Para cova ou sepultura.

Hay Dée (Bahia)

LOGOGYPHOS 208 e 209
Lá na cidade estrangeira—8—2—3—1
Onde um rio suavisa a terra,—5—6—7—4

ENIGMA PITTORESCO 200



Jovaniro (Nazareth)

P R A Z O S

Terminarão: a 2, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 7, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 13, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 15, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 17, para os da Parahyba até o Piauí e para os de Matto Grosso; a 27, tudo de Julho proximo, para os do Maranhão e Pará; a 1 de Agosto seguinte, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos acima marcados, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1290:
Charada novissima, de Aventureira: Ma-

Que se mostra presenteira
E mil thesouros encerra;

Num ecletismo especial—1—7—2—3
Vi o senhor Andrade Mello—6—3—4—5
Terminando, muito mal,
Trabalho feito a martello.

Pompeu Junior (L. C. P.—São Paulo)

Ao Amir, pelas rimas em ato.

Gosei, é facto, caro Amir,—9—7—1—2—8
6—4—6—7

A rima em *ao*; puz-me a rir
Eu sei, collega, distinguir;
Meu preto rendo, sem mentir.

Com brilho tu sabes florir,
Em lindas trovas definir—3—7—2—2—4—
11

De tua alma o grande sentir,—8—6—7—8
—10

Em bellos gestos diffundir.

Tem certa graça teu sorrir—11—4—2
(Que poucos sabem imprimir—6—1—5
E em leaes affectos cingir).

Tua estrella verás fulgir,—5—1—8—4—9
Ledos dias has de fruir;
Será de rosas teu porvir.

Valeta de Espadas (Minas)

coria e não Macario. Charada novissima, de Bartholomeu José Apompo: 2—1 e não —1—2—. Charada novissima, de Cavalheiro d'Oeste: que designa extensão em lugar de —ho no terreiro—. Enigma charadístico, de Carlos Costa: da em vez de no (primeiro verso). Charada antiga, de Roccirinha Nazarena: choça por casa (sexto verso); colloque-se o algarismo—1—no fim do sexto verso e supprima-se o mesmo do sétimo. Logogrypho 149, de Judex: supprima-se o algarismo—8—do sexto verso. Soluções do n. 1277: 17—Piassaba; 21 — Toque-toque; 25 — Corta-bolsa; 26 — Preencher, em vez do que saíu.

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!
T A B A G I L

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

Rua São José, 23 — Rio
EDUARDO SUCENA

SOLUÇÕES

Do n. 1279:

N.º 61 — Urupé; 62 — Someiro; 63 — Concerto; 64 — Emerito; 65 — Enfadado; 66 — Ataliba; 67 — Canuto; 68 — Paraceto; 69 — Esfufinhado; 70 — Garoto; 71 — Galrito; 72 — Moliana; 73 — Solido; 74 — Gregalada; 75 — Catita; 76 — Tagarela; 77 — Boieira; 78 — Apresto; 79 — Aferrado; 80 — Agitação; 81 — Furta-choça; 82 — Galeato; 83 — Molachino; 84 — Guisamento; 85 — Voga-avante; 86 — Termo; 87 — Parola; 88 — Benaventurada; 89 — Quilique; 90 — Mais vale tarde que nunca.

Nota — Ninguém acertou o ponto catita (75) de Royal de Beureveres, porque também ninguém percebeu o *trac* desse nosso confrade. Reparem que entre *prima* e *segunda* não há virgula (1.º verso) e que portanto, aquella *prima* teria de ser tomada no sentido de parenta. Assim ficaria: Minha parenta (prima) *segunda* e *terceira*,... isto é, minha prima Tita... O resto, o charadista, facilmente, compreenderá. O ponto 77 não foi bem decifrado; ninguém, a não ser o pessoal da Trindade (Edipica, de S. Luiz, acertou. Porque o seu autor não quis collocar uma virgula depois da palavra *madrugada*, os dous primeiros versos prestam-se a dous sentidos: o lugar de onde desponta a madrugada ou o lugar de onde se vê a prima. *Galleirão* não serve porque é uma ave do tamanho de um pombo, portanto não é uma *avesinha*; e pelo que conseguimos deduzir, no folheio dos dicionários, não é também *ave canora*. *Galleirão* é uma especie de *abibe* (Cand. Fig.); *abibe* é passaro também do tamanho de um hombo (Frans. de Almeida). *Bja-noite* serviria, se *noite* fosse lugar de onde desponta a madrugada (de accordo com o primeiro sentido) e se se tratasse de *avesinha canora*. *Bão-noite* é *noitibó* (ave nocturna); cantar? ou piará como coruja? *Coraceas* é uma família dos corvos, e não nome particular de um delles; e o corvo só cantou uma vez: quando a raposa lhe desejou o queijo. Depois, não sabemos se de raiva, não cantou mais e, agora, só grasta, assim mesmo quando lhe pisam o callo. As outras soluções apresentadas, formadas com palavras compostas como *Rei do mar*, *Gallo da Serra*, etc., não servem exactamente, porque os dous vocabolos, *do mar*, *da Serra*, etc., têm de ser aproveitados. Assim teríamos: *das unhas* *partes do fim*, isto é, *do de mar*, *da da serra*, etc., porque no enigma também devem, rigorosamente, ser aproveitados todos os vocabolos que entram na composição da palavra composta da solução. *João Congo* não serve, porque é uma ave do tamanho de um pombo; já não é mais *avesinha*, nem se pôde provar que é canora.

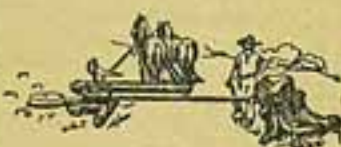
DECIFRADORES

Do n. 1279:

Pompeu Junior (S. Paulo), Jubanidre (idem), Anhangá (idem), Amir (Bahia), Mary Sette (idem), Neptuno (idem), Haydê (idem), 28 pontos cada um; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Dama Verde (idem), Yolanda (idem), Pedro Canetti (idem), Sinhô (Santos), Tok-Tuk (Rio de Janeiro), Jacy (idem), Jaguar (idem),

Machinas Agricolas

dos mais conhecidos fabricantes ao alcance de todos os lavradores!



Destocadores "Smith" à tracção animal.



Latas para o transporte de leite, tampos de pressão e de rosca.



Arados Bjt americanos, legítimos "FARQUHAR".



Plantadeiras "OLIVER" n. 25, de 1 carreira, para cereaes e algodão.



Desmatadeira IDEAL.



Debulhadores de milho "INDIO", manual.

Os mais baixos preços do mercado

Catálogos á disposição dos interessados.

HASENCLEVER & Cia.

AVENIDA RIO BRANCO, 69 A 77

RIO DE JANEIRO

Tecelão (idem), Lagarto (idem), Amador (idem), 25 cada; Judex (Bahia), Galhofeiro (idem), Zizinha (idem), Cotovia (idem), 24 cada; Nereida (S. Luiz), Mapeguine (idem), 23 cada; Neron, 22; Cecy de Pery, 21; A Moreninha (Bahia), Domínio Vermelho (idem), Domínio Preto (idem), Mal-me-quer (idem), Von Protazario (idem), 20 cada; Paraedes Thaliense (Soure), M. G. F. L. (S. Luiz), Pan (idem), Rhéa Sylvia (idem), 19 cada; Miss Magali (Bahia), Angelica Dolrada (idem), 18 cada; Geraley (Porto Alegre), Sir William Warton (Livramento), 17 cada; Rocceirinha Nazarena (Nazareth), João da Rocha (idem), Jova-

nito (idem), Elmano (Bahia), 15 cada; Ceres (Porto Alegre), 13; Petronina (Pomba), Olivares (idem), 10 cada; Violita (Recife), 9; Anjoro (S. João d'El-Rey), 8.

MAIS UMA ASSOCIAÇÃO CHARADÍSTICA

Na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, fundou-se, a 20 do mez findo, o Bloco Charadístico Gaúcho (B. C. G.), tendo esta a sua directoria actual: *Solmas* (Joaquim Vieira dos Santos Junior), presidente; *Nemus Nullus* (João Pinto Junior), 1.º secretario; *Valverde* (Oscar V. Miranda), 2.º secretario; *Rubião Junior*

Os Callos

deixam de
magoar em
3 segundos
"GETS-IT"



O mais rápido
exterminador
mundial
dos callos



Trabalha como por magia em qualquer classe de callo, não importa que seja antigo, onde está localizado e a dor que causa. Um contacto e a dor desaparece. É quasi inacreditável. O callo morre e cahe. Este processo científico é usado por dançarinos, andadores, actores, doutores e por milhares de pessoas. Acautele-se com as imitações! Compre o verdadeiro "GETS-IT," a venda em toda a parte.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A

(Antonio da Silva Marques), thesoureiro; *Cavalheiro Negro* (Francisco Cunha Mattos), procurador; *Anthropophilo* (Eliezer Espirito Santo da Silveira, director da Revista Charadística.

TROCA DE NOME DE UMA ASSOCIAÇÃO CHARADÍSTICA

O *Trio Bahiano* passou a chamar-se *Turma Bahiana* por ter, actualmente, mais de 3 socios, ficando, interinamente, com a direcção da mesma o charadista Voo Protorio.

DICCIONARIO DO CHARADISTA

Communica-nos Antonio M. de Souza, autor do Diccionario do Charadista, que o 1º volume de sua obra já está com 240 paginas impressas, esperando que, de agora em diante possa sair, por semana, pelo menos um fasciculo de 16 paginas. Para informações mais completas o charadista deve dirigir-se ao autor, á rua Haffeld, n. 745, Juiz de Fora, Estado de Minas.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais: *José Borges de Barros* (S. Salvador, Bahia) e *Alvaro da Silva Campos* (idem, idem).

CORRESPONDENCIA

Recebemos, durante a semana, trabalhos dos seguintes charadistas: *Gil Virio* (Jaboticabal), *Oneubassel* (Bahia), *Maluquer* (idem), *Icaro* (S. Luiz), *Civilis-*

ta (Bahia), *João da Rocha* (Nazareth), *Rocceirinha Nazarena* (idem), *João d'Oeste* (S. Paulo), *De Souza* (Mangas), *Thalia* (Rio Grande).

..Icaro (S. Luiz) — Ha aqui uma relação de charadas de sua autoria, que, talvez porque as soluções tivessem vindo em papel separado (e ali está um dos perigos que correm as soluções não remetidas na mesma fira em que se acham as charadas) estão sem as ditas.

Não-Rotas (Recife) — Não comprehendemos seu enigma charadístico a nós offerecido. Queira dar-se ao incommodo de nos o explicar, isto é, os conceitos parciais, porque o total está bem entendido.

Mary Sette (Bahia) — Só agora, ao organizarmos os originaes para o numero actual foi que demos com a sua recommendação, que não foi attendida, porque o outro trabalho, ou não foi recebido, ou já foi publicado. Na pasta não mais está.

Antonio Luis Cavalcant (Aracajú) — A charada antiga, offerecida a Valetto de Espadas e a Amir, não pôde ser publicada aqui nesta secção. Descreve uma scena realista de mais. Passamos a dedicatória para a de hoje.

Rubião Junior (Rio Grande) — E' necessario renovar as notas para a inscripção. As que temos são muito antigas; datam de 1919.

Gil Virio (Jaboticabal) — Nunca nos esquecemos dos amigos velhos.

MARECHAL



ESTAS HORRIVEIS ERUPÇÕES DA PELLE

Todas estas horribes erupções da pelle, taes como borbulhas, tumores, manchas, cravos, furuncullos e abcessos, são causadas por impurezas no sangue.

"KRUSCHEN SALTS" (Saes de Kruschen) contém os seis elementos vitais que são necessarios para conservar vosso sangue puro. Elles purificam o aparelho digestivo e os orgãos internos como se os lavássemos com sabão e esponja.

Tome uma pequena dose cada manhã. Sem sabor no café ou no chá.

"Saes de Kruschen"
PURIFICAM O SANGUE!

ARMIA-Rachitismo-Fragua geral-Encephalites, Lymphatites, Convalescença das febres palustres e verminosas.

FERRARSENOL

Filino-pepto-arseno-ferruginoso

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL

— Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de noz vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL — E' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	CAZEON
	ANTI-SCURVY
STYPHILIS	LACTARGYL
PERIDAS	DECE O MARCHMENTO
COQUELOCHE	MUNTENIL
TORRES	GOTTAS
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO	AMINA-ZIN
VOMITOS	PEPSIL
OTRIPRIAS	TRI-DIGESTIVE
FRAGILIDADE	TONICO INFANTIL
ARREMAS	SABOR DE ABUCAR
RACHITISMO	LEBENTHAN "A"
DEO CRESCIMENTO	
FARINHAS	CHERE INFANTIL
DE VARIEDADES	
FARINHAS	NUTRABINA
VELLOS DOENTES	POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. PAUL LEITE & Cia.
Rua Góes Dias 72 - Rio



Por bem fazer...

Foi resolvido afinal impedir-se a superlotação dos auto-omnibus por meio de providencias energicas, como sempre lembramos. Aconteceu, porém, este caso singular: a empresa que mais depressa pôz em pratica as determinações das autoridades municipaes viu com surpresa muitos de seus carros depredados por passageiros, sendo obrigada a requisitar intervenções especiaes para fazer cessar as depredações...

Que concluir d'ahi?

Não atinamos com uma resposta satisfactoria, e isso nos leva a vulgarisar a opinião de um profissional de cousas extravagantes:

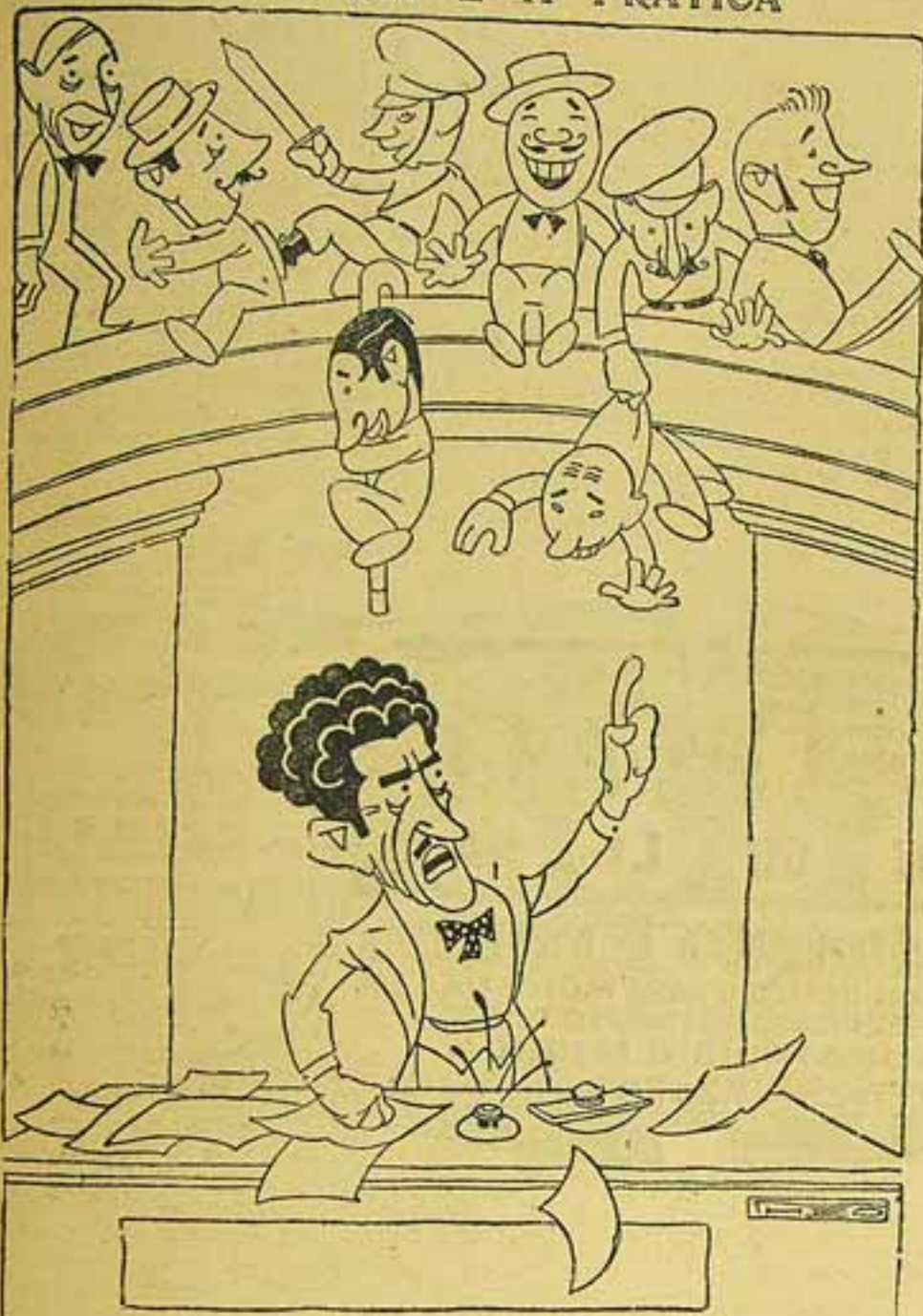
— "Ha passageiros que preferem viajar como sardinhas em tigela, desde que abundem companheiros de viagem pertencentes ao sexo opposto..."

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araulo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

A THEORIA E A PRÁTICA



O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA (presidindo o Senado) —
Bôlas p'ra Democracia... Botem essa canalha p'ra fóra!

O ESCARNEO AOS DEFEITOS CORPORAES

Não desprezes os pobres; não sabes quando cedo poderá a pobreza ser a tua sorte.

Não desprezes o aleijado: os seus defeitos não foram procurados por elle, e por que queresá juntar o insulto á infelicidade?

Não desprezes nenhuma creatura: a mais insignificante é obra do teu Creador.

O rabbino Elieser, regressando da residência de seu mestre á sua terra natal, estava sumamente orgulhoso dos grandes conhecimentos que tinha adquirido. Pelo caminho encontrou uma pessoa singularmente defeituosa, e de feições expostas, que viajava para a

mesma cidade. O forasteiro saudou-o dizendo:

— A paz seja contigo, rabbino.

Elieser, orgulhoso do seu saber, em vez de retribuir o cumprimento, apenas notou a deformidade do viajante; e gracejando, disse-lhe:

Raca, todos os habitantes da tua cidade são defeituosos como tu?

O forasteiro, admirado da pouca educação de Elieser, e provocado pelo insulto, respondeu:

— Eu não sei; mas será melhor fazeres essas perguntas ao grande Artista que me fez.

O rabbino comprehendeu o seu erro, e apeando-se do animal que montava,

deitou-se aos pés do forasteiro, e supplicou que lhe perdoasse uma falta commettida por indiscreção e de que elle sinceramente se arrependia.

— Não, respondeu o forasteiro, vae primeiro ao grande Artista que me fez e diz-lhe: Oh! que vaso tão feio produziste!

Elieser continuou as suas supplicas. O forasteiro teimou na sua recusa. Entretanto chegaram á cidade natal do rabbino.

Os habitantes, tendo conhecimento da sua chegada, foram em ranchos ao seu encontro, exclamando:

— A paz seja contigo rabbino! Bem-vindo seja o nosso instructor!

— A quem chamam rabbino? — perguntou o forasteiro. A multidão apontou para Elieser.

— E dacs-lhe a honra de o chamar rabbino! — continuou o pobre homem. Oh! possa Israel produzir poucos iguaes a elle!

Contou então o que tinha acontecido.

— Elle procedeu mal e confessa-o, disse o povo, perdoae-lhe, porque é um grande homem, bem versado na Lei.

O forasteiro, então, perdoou-lhe; e insinuou que a sua recusa tinha apenas por fim fixar no animo do rabbino a impropriedade da acção que tinha commettido. O douto Elieser agradeceu-lhe; e enquanto offerencia o seu procedimento ao povo como uma advertencia, justificou o do forasteiro dizendo que apesar de uma pessoa dever ser flexivel como um junco, e não teimosa como um cedro, ainda assim insultar a pobreza ou qualquer defeito da natureza não é um peccado venial, nem um de que possamos ser perdoados promptamente.

(Dos contos e observações de
TALMUD)

Devagar, que temos
pressa!...

Sobre o assumpto — "Carvão Nacional" — vamos muito bem. Foi exhibido agora um film da visita da comissão de engenheiros ás minas carboníferas do sul do paiz—comissão essa encarregada de "estudar e propor medidas capazes de facilitar a exploração e transporte do nosso carvão".

E nós a pensarmos que todas essas medidas já estavam em execução — graças á importancia do caso e á urgencia de nos libertarmos da pressão das grèves intermittentes dos mineiros da... Inglaterra!...

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O MELHOR TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM NOSSO

LU GO LI NA

D^r **Eduardo França**
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR
CORRESPONDENCIA

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 43 — S. PAULO
Corte este coupon e enrole-o no Instituto marcando com
um X o curso preferido e receberá nossos folhetos
explicativos.

Guarda Livros
Perito Mercantil
Contador Publico

Tachygrapho
Calligrapho
Correspondente Commercial
Desenho Commercial e Artistico
Perito Mechanico
Electricista
Mechanico Electricista

Chauffeur Mechanico
Mineração
Technico Telegraphista
Pratico Pharmaceutico
Francês
Inglês
Latim
Preparatorio

Nome.....
Endereço.....
Estado.....

Todos os productos da grande marca levam
envoltorios de papel

CELLOPHANE

Papel vegetal transparente, impermeavel, inalteravel
A capsulagem é só feita com

CAPES-VISCOSE

automaticas, hermeticas, hygienicas, inviolaveis

CELLOPHANE — CAPES-VISCOSE

ROBERTO FLOGNY & CIE. — Rua Pedro Pri-
meiro, 42 — C. P. 2082 — Rio de Janeiro.

TONICO IRACEMA



Torna o cabelo a
primitiva cor, sem
tingil-o, nem
queimal-o.

Regenera o bulbo
piloso, evitando por
completo a queda
do cabelo e o
seu embranqueci-
mento.

Extingue
promptamente as
caspas e é indicado
nas varias mole-
stias do couro
cabelludo.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Premiado com medalha de ouro na
Exposição do Centenario e anteriormente nas
de Turim e Rio de Janeiro em 1908.

Laboratorio Chimico Iracema

JULIO N. DE TOLEDO & C.

Caixa, 95

Campinas — Estado de S. Paulo
App. D. N. S. P. nos. 3.945 e 3.946



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

É o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se
duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, co-
licas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2
horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela
manhã e 2 á tarde

O GUARAFENO

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA



...Seguiram confiantes a estrella de Belhem, e encontraram: o Menino Deus! Sede como os reis magos.

Sequi confiantes o nosso conselho.

Começai a usar o UROLITHICO e encontrareis o que desejais: vossa saúde pela eliminação do **ACIDO URICO**.

O UROLITHICO será vossa estrella, confiai nelle.

O UROLITHICO é um medicamento exclusivamente vegetal o melhor até hoje conhecido, o mais eficaz no tratamento das molestias do Fígado, Rins, Bexiga, Ictericia, Calculos, Arthritismo, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago e

todas as molestias provenientes do **ACIDO URICO**.

Nas farmácias e drogarias pedir sempre UROLITHICO, recusar similares.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Boas Novas Para Todos Os Homens

SORET, o novo e maravilhoso descobrimento medico que restaura promptamente e com segurança a perda parcial ou completa da virilidade nos homens de todas idades. Não é necessario que vos queixeis de ser um homem somente de nome e que tenhais que privar-vos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Comprai na botica de vossa vizinhança uma garrafa de SORET y ficareis maravilhado da mudança rapida. SORET é um reconstitutor activo mental e physico e sentireis seus resultados benéficos em vosso organismo inteiro. Deveis pedir com insistencia o SORET.

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia
PARA TODOS...

Sagú Crystal
a nossa sobremesa!

BILHARES

A MAIOR FABRICA DE AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
São Paulo

Rua Gusmões, 49

Ha muita differença no aspecto das pessoas que cuidam do cabello e das que não cuidam.
O Tricôfero de Barry destroe a caspa e dá formosura ao cabello. É deliciosamente perfumado.

Opilação-Anemia produzida

purgantes e é bem accetto pelas crianças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A venda em todas as farmácias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 79 de April 15. — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principais drogarias.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Fácil de usar, não exige

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A "Sociedade Anonyma O MALHO", editora das **ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA** — **LEITURA PARA TODOS** — **PARA TODOS** — **O MALHO** — **CINEARTE** e **TICO-TICO** — que mantem já há cerca de dois annos uma succursal em Portugal, sob a direcção dum escriptor portuguez, grande amigo do Brasil — tendo-se formado em Lisboa o "Syndicato de Iniciações e Turismo em Portugal, Limitada", sob a protecção do Governo Portuguez e direcção dos Srs. Dr. Caetano Beirão da Veiga, lente de escolas superiores e Director-Delegado do "Diário de Notícias" e tenente-coronel Velho da Palma, professor da Casa Pia, resolveu, de accordo com esse Syndicato, promover grandes excursões a Portugal, o nobre paiz irmão, Patria dos nossos maiores, onde os brasileiros são sempre acolhidos como filhos muito amados, havendo nas principais cidades portuguezas importantes colonias brasileiras, que aliás se fundem amorosamente nos meios portuguezes, como a grande colonia portugueza se funde nos meios brasileiros — vendo-se brasileiros occuparem funções de lentes, medicos, advogados, banqueiros, industriais, negociantes, etc., principalmente em Lisboa, Porto e Coimbra — promover grandes excursões a todas as provincias da Metropole lusitana, em condições de excepcional modicidade de preços, — como tambem, de accordo com o mesmo Syndicato, vai em breve promover — por iniciativa da nossa Succursal em Lisboa — excursões de Portugal no Brasil.

AS GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL, cujas condições passamos a expôr, iniciar-se-ão depois de 15 do proximo Junho, e as partidas para Portugal poderão fazer-se até 15 de Agosto, visto que as ultimas que daqui partirem e lá chegarão em meados de Setembro, terão ainda dois magnificos mezes de verão e outono, para gozarem em Portugal.

A "Sociedade Anonyma O MALHO", com esta iniciativa, espera prestar ao seu grande publico brasileiro, a grande Colonia Portugueza do Brasil e as relações entre os dois paizes, com a mesma historia durante seculos, a mesma lingua e origem common ou parallela, um incontestavel serviço.

A partir desta data estão abertas nos nossos escriptorios, rua do Ouvidor, 164, as inscrições para as referidas excursões.

Logo que se formem grupos superiores a 20 excursionistas de primeira ou segunda classe, serão tomadas as passagens e prevenidos os inscriptos do vapor que os conduzirá.

A "Sociedade Anonyma O MALHO" assume toda a responsabilidade da viagem maritima e da estadia em Portugal, esta perante nós garantida pelo referido Syndicato, estando, além disso, a nossa Succursal em Lisboa, á disposição dos excursionistas para attender a todas as reclamações.

EXCURSÕES A PORTUGAL

Passagens de ida e volta em bons vapores da Mala Real Inglesa e do Lloyd Brasileiro, — 2 mezes em Portugal, sendo 40 dias a visitar todas as provincias daquelle bello paiz irmão, suas principais ci-

dades e villas, monumentos e paisagens, e 20 dias, a passar em praia, therma, estação de aguas, ou outro local, á escolha do excursionista.

IMPORTANTE

Se o regresso de cada excursionista ou grupo de excursionistas, tiver de ser feito — quer por vontade daquelle ou aquelles, quer pela data da partida do vapor escolhido — com anticipação de algum dia, o excursionista ou excursionistas rehavendo, por cada um desses dias, os de primeira classe escudos 80\$00 e os de segunda classe escudos 55\$00.

Egualmente, se por vontade daquelle ou aquelles excursionistas, ou por demora do vapor escolhido, houver qualquer dia de demora na partida, pagarão na mesma proporção.

Para evitar o segundo caso, á chegada a Lisboa, será combinado o regresso de forma a que voltem dentro dos sessenta (60) dias, isto é, que de preferencia estejam menos algum dia e recebam a importância correspondente, a não ser que optem pelo contrario.

PREÇOS TOTAES DAS EXCURSÕES

Primeira classe — ida e volta na primeira classe dos vapores do Lloyd Brasileiro ou na segunda classe dos "Ar-lanza" — "Almanzor" ou "Andes", da Mala Real Inglesa	6:35\$000
Segunda classe — (A) — ida e volta na intermediaria, nos vapores da letra "D" da Mala Real Inglesa (não têm segunda classe)	5:05\$000
Segunda classe — (B) — ida e volta na intermediaria dos vapores do Lloyd Brasileiro (não têm segunda classe) ..	4:35\$000

Nota — A segunda classe dos vapores da Mala Real Inglesa, que, assim como a primeira classe do Lloyd Brasileiro, é excellente, — tem a vantagem sobre a primeira daquelle Companhia de não levar as senhoras a mudarem constantemente de "toilette" e os cavalheiros a todas as noites vestirem "smoking", obrigando-os a se fazerem acompanhar de grande numero de malas, o que é improprio duma excursão de turismo.

EM PORTUGAL

A' chegada a Lisboa os excursionistas serão aguardados por funcionarios do "SYNDICATO DE INICIATIVAS E TURISMO EM PORTUGAL, Limitada", com sede no Rocio, 93, que os acompanharão aos seus respectivos hotéis, começando, logo que estejam installados e tenham repousado, as seguintes excursões:

Lisboa, Estoril e Mafra	5
Setúbal e Oeiras	1
Cintra	1
Caldas da Rainha e S. Martinho ..	2
Aleobaca	1
Leiria e Batalha	1

Figueira da Foz	2
Coimbra — Penacova	2
Bussaco e Luso	2
Vizem	1
Aveiro e Barra Nova	2
Porto e arredores	3
Braga	2
Viana do Castello	1
Porto	1
Chaves e Vidago	2
Esposibo	2
Thomar	1
Lisboa	2
Evora	1
Beja	1
Portimão e Praia da Rocha	2
Faro	1
Villa Real de Santo Antonio	1
Lisboa	1

Observações

- 1) Todas as viagens são feitas de dia.
- 2) Os excursionistas, antes de sahirem de Lisboa, deverão declarar qual as thermas, praias, estancias de aguas, ou outra qualquer localidade do paiz, onde desejam passar os restantes 20 dias.

Os de primeira classe serão hospedados nos melhores hotéis e viajarão na primeira classe dos trens e em confortaveis automoveis, tendo aquellas despesas pagas desde a chegada ao Tejo até se encontrarem nesse porto de novo a bordo para regressar.

Nos hotéis terão pequeno almoço, e almoço e jantar com meia garrafa de vinho e meia garrafa de agua mineral, productos portuguezes, e gorjetas tudo pago.

As suas bagagens, desde bordo até bordo, serão transportadas de graça, desde que não excedam 30 kilos, além das que possam trazer em mão.

Excedendo pagarão o excesso.

Os de segunda classe ("A" e "B") serão hospedados em bons hotéis, tambem de boa mesa, mas de menos luxo, tendo tambem tudo pago, e viajarão na segunda classe dos trens ou em bons automoveis e auto-cars.

Todos os excursionistas podem abreviar o seu regresso num maximum de 15 dias, rehavendo os de primeira classe, escudos 80\$00 por dia; os de segunda classe escudos 55\$00 por dia. Se quizerem aproveitar esses 15 dias, que serão reduzidos na estadia em thermas ou praias, etc., para irem ao estrangeiro, o Syndicato pôde encarregar-se de lhe organizar qualquer excursão além fronteiras portuguezas, a preços excepcionaes.

Todos os excursionistas podem prolongar esta excursão, entendendo-se para isso com o Syndicato e a nossa Succursal em Lisboa. E' bom notar que no custo da excursão estão incluídas as taxas de embarque, desembarque, turismo, assistência e os guias que os irão de acompanhar.

Nota importante — Os excursionistas portuguezes que forem refractarios podem regularizar a sua situação nos consulados; e o Governo portuguez decretou já a forma de ficarem isentos do serviço militar aquelles que ainda pertençam a reservas e vivam no estrangeiro, embora visitem Portugal.

JATAHY PRADO

**O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS**



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não accênta mo-
lhos e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

NO TRATAMENTO DAS BRONCHITES !



Dr. José Santos Pereira

Attesto que o "VINHO CREOSOTADO", fórmula do Pharmaceutico João da Silva Silveira é um preparado bem manipulado e de bom effeito no tratamento das bronchites.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925.

Dr. José Santos Pereira

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz, da Bahia e Medico das Fabricas de Tecidos da União Fabril da Bahia.

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua do Ouvidor,
RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
ÍNDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, do livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 25\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugénia Celso, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000

Se o **CONTRATOSSE**

NÃO PRODUZIR O EFEITO que anunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2.º grau, bronchites simples ou crônicas, falta de sono, dores nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, gryppe, etc., **DEVOLVEREMOS IMEDIATAMENTE O DINHEIRO**, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Medicos notaveis o receitam. — Sabor agradavel. — Dose: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Crianças: colheres de chá. — O **CONTRATOSSE** deve ser usado quando todos os remedios falharem.

O **CONTRATOSSE** vende-se em toda parte. **DEPOSITO** em todas as drogarias do Brasil.

PARA
TINGIR
EM CASA

LÃ

**SEDA
ALGODÃO
PALHA**

GERMANIA



As Pilhas Seccas **Columbia** *Duram mais tempo*

As baterias de mais fama em todo o mundo para campainhas, zumbidores, radio e motores de gasolina.

A venda em toda a parte por preço modico

Mais energia

Serviço melhor

NATIONAL CARBON CO., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y., U. S. A.



AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS.
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

Versos e Reversos



PALAVRA DE HONRA



A HONRA DA PALAVRA



FOGOS DE VISTA



VISTAS DE FOGO



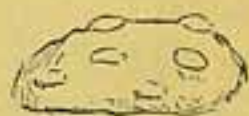
A CARA METADE



A METADE DA CARA



UM MOLEQUE DE PÉ



UM PÉ DE MOLEQUE



SENTIMENTO DO DEVER



DEVER DE SENTIMENTO



ESPIRITO DE HONRA



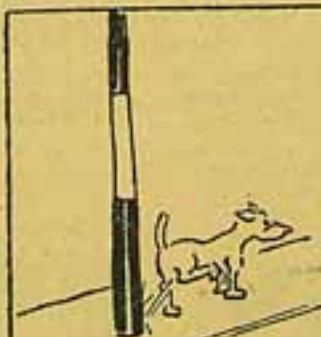
HONRA AO ESPIRITO



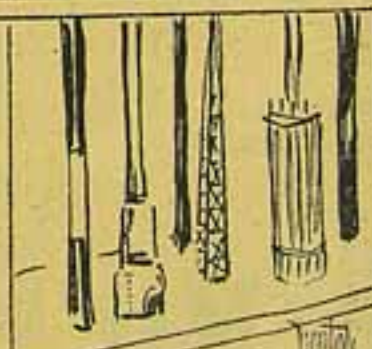
PAU DE SEBO



SEBO DE PAU



UM POSTE DE PARADA



LIMA PARADA DE POSTE



PIXAVON



— Qual o corte de cabelo que V. Exa. deve escolher? E' uma pergunta de interesse actual e que preocupa toda a moça elegante.

Mas, não é sufficiente que o cabelo seja cortado deste ou daquelle modo; é indispensavel sobretudo, que a cabelleira seja abundante, macia, brilhante e possua essa flexibilidade que permite obter as mais bellas ondulações, que dão á physionomia uma expressão graciosa e encantadoramente joven.

Os lindos cabellos que causam admiração e esta arte de pentear que todas as moças desejam possuir, e que consideram como um dom particular, não são, na maioria das vezes, sinão o resultado do uso constante do PIXAVON.

— Lave seu cabelo todas as semanas com o sabão liquido PIXAVON e V. Exa. possuirá uma cabelleira que poderá rivalizar com as mais bellas.

Eis a marca do melhor Moscatel



MOSCATEL RAMOS PINTO

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francês erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnásticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não gosa da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador forças. A edad não importa: o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, scilladas a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmite Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

SUCCURSAL EM S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, Nº 18, VI andar, sala 617—Caixa Postal Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO"—SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO"—SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..."—SEMANARIO ILLUSTRADO, MENSAL

"CINEARTE"—REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"—MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS"—MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO".....

"CINEARTE - ALBUM".....

ANNUARIOS

P R E F E R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

TRIGO ROXO

NÃO FAZ SEDE AOS RATOS

MATA RATOS



A' venda em todas as casas de ferragens, pharmacias e drogarias.



O CORREIO NO "FAR-WEST" EM 1850

Naquelle difficil começo do poderoso serviço postal norte-americano, a entrega das malas dependia da segurança do cavallo e cavalleiro.

Velozes e sem temor elles partiam confiantes na protecção do COLT.

O COLT então, como agora, impunha respeito aos selvagens e bandidos — annullando qualquer tentativa de assalto. A dependabilidade do COLT era sempre reconhecida.

Um Revólver ou Pistola Automatica COLT inspira confiança á pessoa que o empunha, seja um soldado, marinheiro, policia ou cidadão.

E, muito importante para todos, o COLT por si proprio sempre é seguro contra disparos accidentaes.

COLT'S PATENT FIRE ARMS.
MEG. CO.
HARTFORD CONN



Peçam o nosso Catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

OS meninos precisam de distracção, e a melhor é
O TICO-TICO



Uma luz portatil conveniente para todos os propositos

Feitas de muitos feitios e tamanhos, comprehendendo os quatro typos focalizaveis, que projectam um jorro de luz intensa e brilhante a 100, 135, 270 e de 335 a 500 metros de distancia.



Lampadas de projecção
e baterias

EVEREADY
—duram mais tempo

Representante de fabrica:
B. W. PEABODY
Caixa Postal 2624
Rio de Janeiro

503



PULMONALON NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

— DIRIGIDA PELO —

DR. PONTES DE MIRANDA

Volumes apparecidos:

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phe-

nomenos com passo seguro e olhos firmes, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avallar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no cháos das idéas sociologicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e

procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha". O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades.

BROCHADO, 16\$000. ENCADERNADO 20\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA
pelo Prof. Abreu Filho

Obra indispensavel aos especialistas, aos estudantes e sobretudo aos medicos do interior do Brasil que, não sendo especialistas, precisam, de repente, de diagnosticar, tratar ou dar precisos cuidados ás doenças e accidentes dos olhos.

BROCHADO, 25\$000. ENCADERNADO, 30\$000.

THERAPEUTICA CLINICA
(MANUAL DE MEDICINA PRATICA)

pelo Prof. Dr. Vieira Romeiro

Livro utilissimo, com os symptomas, diagnostico, prognostico e tratamento das doenças internas. Traz o receitaário minucioso e com excellentes esclarecimentos.

FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO
pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra de folego, com as origens, a technica e o exame critico do nossoCodigo Civil. E' o volume inicial, indispensavel, ao Curso de Direito Civil.

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentro as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principais variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatorias, que são consideradas sob varios pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vêm descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflammção, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização de acordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

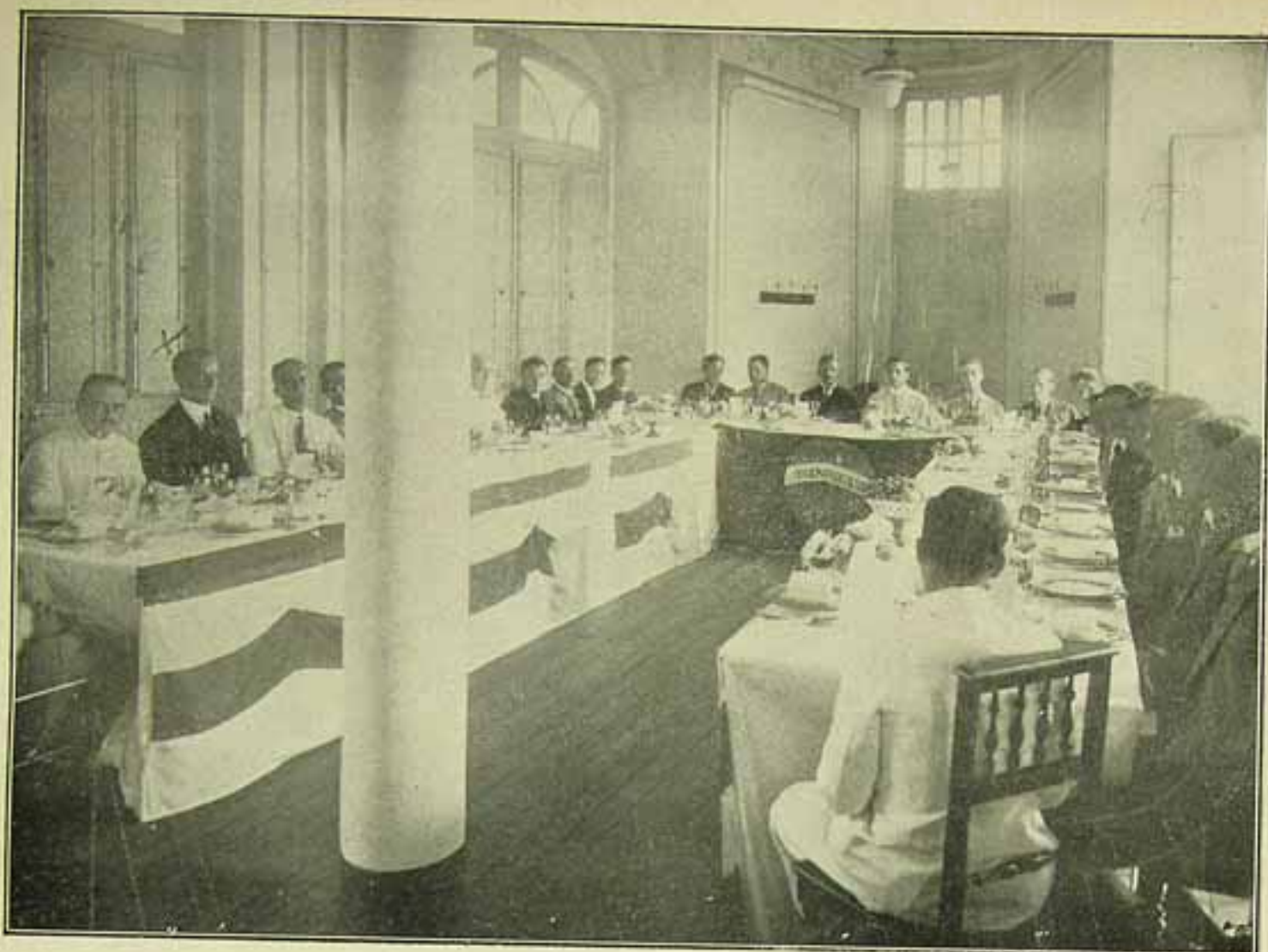
Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO, 35\$000. ENCADERNADO, 40\$000.

No prelo: Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto. — As idéas fundamentais da Mathematica, pelo Prof. Amoroso Costa.

PIMENTA DE MELLO & C. — Editores — Rua Sachet, 34
Rio de Janeiro.





Banquete oferecido pelos chefes políticos do 2º districto ao Dr. João Mangabeira, vendo-se assignalado (x) o Dr. Carlos Spínola, director da Agencia Americana e representante de "Para todos...", na Bahia.

" O M A L H O " N O P A R A N Á



Grupo tomado na Delegação do Tribunal de Contas, no Paraná, por ocasião da inauguração das novas dependencias, com a presença de altas autoridades.

A SAUDE DA MULHER



As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumerables males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zozada nos ouvidos, náuseas, falta de appetite, não dormir, depauperamento de forças.

A origem destes incommodos é a debilidadade uterina. É o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O Remedio que as Senhoras devem escolher

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir:— "**A SAUDE DA MULHER**" e de facto, na Medicina Brasileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero.

A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communho das seus beneficios colhidos com o grande preparado, como principalmente da opinião de illustres medicos brasileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actua "**A SAUDE DA MULHER**" sobre os órgãos doentes e enfraquecidos, tonificando-os, estimulando-os e regularizando-os.